

2014

Relatório de Gestão da FUNAC



Roseana Sarney Murad
Governadora do Estado do Maranhão

Luiza de Fátima Oliveira Amorim
Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Cidadania – SEDIHC

Anilde Everton Serra
Presidente da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC/MA

Sorimar Sabóia Amorim
Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – ASPLAN/FUNAC

Wellington Silva da Costa
Diretor Administrativo Financeiro – DAF/FUNAC

Magdahyl Tereza Silva Vasconcelos Portela e Silva
Diretora Técnica – DIRTEC/FUNAC

Eunice da Conceição Fernandes
Coordenadora de Programas Socioeducativos – CPSE/FUNAC

Sistematização
Kathycya Lenna Vieira Batista
Lúcia das Mercês Diniz Aguiar

SUMÁRIO

	Páginas
APRESENTAÇÃO.....	04
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO E PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	06
2 CARACTERIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS NO SOCIOEDUCATIVO.....	18
2.1 Atendimento Inicial.....	22
2.2 Internação Provisória.....	23
2.3 Semiliberdade.....	27
2.4 Internação.....	28
2.5 Caracterização do responsável familiar.....	30
3 PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA.....	31
4 INDICADORES DE RESULTADO E DE PROCESSO NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO..	32
4.1 Atendimento Inicial.....	32
4.2 Internação Provisória.....	33
4.3 Semiliberdade.....	37
4.4 Internação.....	40
5 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS PROGRAMAS DE APOIO.....	44
5.1 Programa de Apoio à Família.....	44
5.2 Programa de Apoio ao Egresso.....	46
5.3 Núcleo de Profissionalização.....	48
6 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO.....	51
7 ORÇAMENTO DA FUNAC.....	52
8 SINTESE AVALIATIVA.....	54
9 PERSPECTIVAS.....	57

APRESENTAÇÃO

Este relatório de gestão objetiva demonstrar as ações estratégicas implementadas no atendimento socioeducativo no Maranhão em consonância com as exigências normativas.

O documento afere a realidade controversa em que se encontrava a Fundação, especialmente aos problemas relacionados a sua estrutura física, e demonstra o processo de superação dos gargalos, a partir, dos processos de reforma, ampliação, adaptação e construção de Unidades de Atendimento conforme as diretrizes definidas pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE.

O Relatório apresenta as informações das ações da gestão da FUNAC no exercício de 2014 e os resultados concretos alcançados já neste ano, e, também, para o próximo, a exemplo das obras em andamento. O ponto de partida é a contextualização do atendimento socioeducativo, demonstrando os problemas vivenciados pela instituição e destacando as principais ações desenvolvidas para o seu enfrentamento, a fim de garantir um atendimento humanizado e de qualidade para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Apresenta, ainda, a caracterização do adolescente em conflito com a lei, por programa de atendimento, bem como do seu responsável familiar.

Em seguida, pontua as atividades mais relevantes desenvolvidas pela equipe técnica, tanto para o adolescente como para os seus familiares, na perspectiva da reinserção familiar e comunitária. Assim, demonstra, também, os principais indicadores de processo e de resultado, alcançados durante o ano, por eixo, conforme o Plano de Ação de cada programa de atendimento socioeducativo.

Além disso, registra as atividades desenvolvidas pelos programas de apoio, destinados aos egressos do atendimento socioeducativo, as suas famílias e a profissionalização, com vistas a contribuir com o atendimento socioeducativo, bem como registra as ações de capacitação desenvolvidas com os servidores, que buscaram qualificar o trabalho desenvolvido na instituição. Por fim, demonstra o orçamento da Fundação, as suplementações orçamentárias e o recurso do Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES, relacionando com os gastos por Plano Interno – PI, assim como a síntese avaliativa da realidade encontrada, os avanços alcançados e as perspectivas, a partir das diversas atividades e investimentos definidos e implementados.

Muitos foram os desafios para alcance dos resultados almejados, adotou-se uma gestão participativa e utilização de instrumentos de planejamento e monitoramento, norteadores das ações institucionais, com foco no atendimento humanizado e de valorização da dignidade do adolescente atendido, relatados neste documento.

Este relatório constitui-se, enfim, em um balanço sistematizado coletivamente, com os diversos sujeitos da medida socioeducativa e se apresenta como instrumento de grande relevância para a avaliação e apropriação dos últimos períodos da gestão e sua atuação junto às demandas da referida política, desenvolvida no estado do Maranhão.

Agradeço toda equipe que se mobilizou e disponibilizou tempo na construção deste documento, do ponto de vista teórico e prático. Espero que sua utilidade se efetive para a próxima gestão, na definição de ações e processo de continuidade dos investimentos públicos, com maior eficiência e eficácia.

Anilde Everton Serra

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

A Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC/MA enfrentou problemas históricos a mais 20 anos, os quais implicaram diretamente no atendimento oferecido ao adolescente, o que fez com que esta gestão tomasse as providências necessárias para melhorar o atendimento socioeducativo no estado do Maranhão. Esses problemas estão relacionados com a:

- Reduzida oferta de vagas para execução das medidas restritivas e privativas de liberdade, em particular as privativas de liberdade (internação e internação provisória);
- Desativação da Unidade Centro da Juventude Esperança por força da Ação Civil Pública de autoria do Ministério Público;
- Interdição parcial da Unidade de Internação Provisória de São Luís e Imperatriz, resultado do ajuizamento de Ação Civil Pública pela Defensoria Pública Estadual, processo n. 440-46.2014.8.10.0003- 2ª Vara da Infância e da Juventude;
- Representação do Ministério Público, processo n. 418-59.2012, além de outros processos judiciais, visando à adoção de providências pelo Governo do Estado e pela FUNAC/MA;
- Existência de apenas 12 vagas para a medida de internação e acúmulo em uma só unidade (Centro da Juventude Canaã) três medidas diferentes, contrariando, sobremaneira, as legislações federais – Lei 8.069/90 e a Lei 12.524/2012;
- Superlotação das Unidades, inclusive exposição e comprometimento da integridade física e psicológica dos adolescentes e servidores, com impacto direto no sistema socioeducativo, sendo frequentes reiteradas práticas de atos infracionais, pois registra-se adolescentes com várias entradas no atendimento inicial social apreendidos pela Delegacia do Adolescente Infrator – DAI, permanência de adolescentes em delegacias, crescimento de adolescentes infratores no interior do Estado;
- Estrutura física precária das Unidades de Atendimento Socioeducativo e em desacordo com os parâmetros arquitetônicos do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e recurso insuficiente para realizar reformas e construções;
- Alto índice de ocorrência de fugas e motins nas Unidades;
- Assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta, resultado da audiência de conciliação com a participação da 2ª Vara da Infância e Juventude, Promotoria e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Decreto de Situação de Emergência do Sistema Socioeducativo da FUNAC/MA pelo período de 180 dias, por meio do Decreto n. 29.899 de 28 de março de 2014;
- Recurso insuficiente para assegurar o pagamento do pessoal contratado e garantir as condições básicas aos adolescentes, tais como: alimentação, vestuário, materiais para manutenção das Unidades, colchões, cadeados, gás, materiais de higiene e limpeza, materiais pedagógicos, combustível para o deslocamento

dos adolescentes para as audiências, manutenção hidráulica e elétrica das Unidades, pequenos reparos em caso de depredação dentro da Unidade.

Diante desse contexto, várias foram as ações desenvolvidas por esta gestão para superar todos esses problemas, assim como o empenho de toda a equipe desta instituição. Chega-se ao final do ano com conquistas que melhoraram, significativamente, o atendimento socioeducativo do Estado, dentre elas destaca-se:

- Humanização do atendimento em casas com pequenos grupos de adolescente de forma a favorecer o atendimento e a convivência, evitando a ocorrência de motins, rebeliões e fugas;
- Sentimento coletivo de cuidado e atenção dos trabalhadores com a instituição;
- Suplementação orçamentária e financeira para pagamento dos servidores contratados e fornecedores;
- Redução em 52% durante 01 (um) ano no registro de fugas, motins e rebeliões nas Unidades, mesmo em meio à crise no sistema carcerário maranhense e o aumento da violência no Estado, o que demonstra o empenho dos nossos profissionais em manter a tranquilidade e a normalidade do atendimento socioeducativo;
- Reduzido em 80% à quantidade de matérias negativas sobre o atendimento socioeducativo veiculadas na imprensa local, o que repercute de forma positiva para o governo do Estado;
- Contratação de 73 (setenta e três) servidores, otimizando ao máximo os funcionários já existentes no quadro;
- Construções, reformas e adaptações das Unidades de Atendimento Socioeducativo, conforme descrito abaixo:

a) Centro da Juventude Canaã (Internação Provisória Masculina): terá capacidade para 42 adolescentes, a obra foi orçada no valor de R\$ 3.502.846,00 (três milhões, quinhentos e dois mil, oitocentos e quarenta e seis reais), executado pela SINFRA, com prazo de entrega da obra em dezembro 2014.



Alojamento dos adolescentes

Alojamento dos adolescentes



Área de externa



Quadra poliesportiva



Área externa



Alojamento dos adolescentes

b) Centro da Juventude Florescer (Internação e Provisória Feminina): terá capacidade para 15 adolescentes, sendo 10 vagas para a medida de internação e 05 vagas para a internação provisória, obra no valor de R\$ 1.246.145,00 (hum milhão, duzentos e quarenta e seis mil, cento e quarenta e cinco reais), executado pela SINFRA, com prazo de entrega em dezembro 2014.



Faixa da Unidade



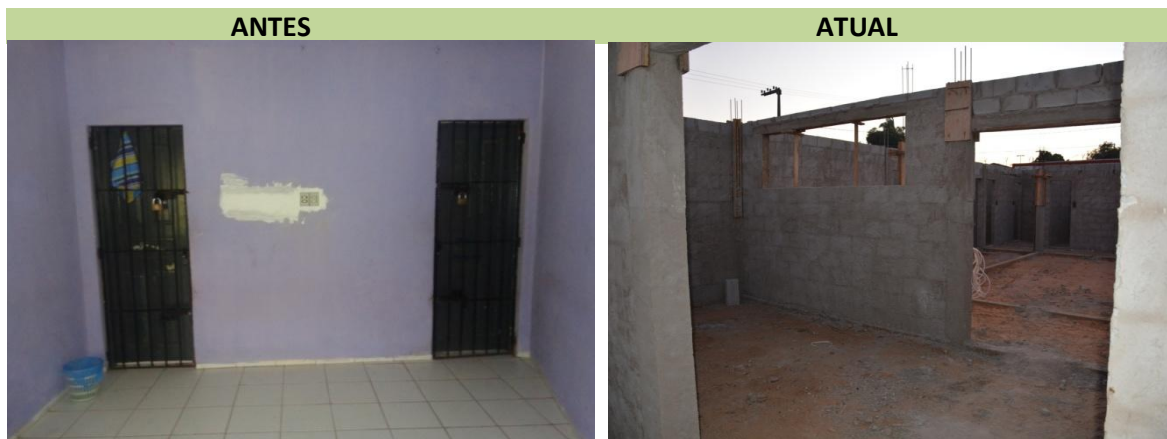
Alojamento das adolescentes



Acesso da área externa



Alojamento das adolescentes



Alojamento das adolescentes

Alojamento das adolescentes

c) Centro da Juventude Semear (Internação Provisória Masculina e Feminina): melhoria das instalações físicas da Unidade, com capacidade para 30 adolescentes, no valor de R\$ 119.761,88, (cento e dezenove mil, setecentos e sessenta e um reais e oitenta e oito centavos) recurso oriundo do Governo do Estado.



Lateral das salas de educação e oficinas

Sala de aula



Alojamento dos adolescentes

Alojamento dos adolescentes



Área externa

Área externa

d) Prédio da FUNAC localizado no bairro do São Cristovão: destinado aos adolescentes com medida de internação, capacidade para 20, valor da obra R\$ 946.461,00 (novecentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e um reais), executado pela SINFRA, com prazo previsto para dezembro de 2014.

EM REFORMA



Faixa da Unidade



Quadra poliesportiva



Alojamento das adolescentes



Área externa

e) Novas Unidades

- Centro da Juventude Eldorado: locação e adaptação de imóvel localizado no Jardim Eldorado - São Luís/MA, destinado para a medida de internação masculina, com capacidade para 35 adolescentes. A Unidade iniciou o funcionamento no dia 01 de setembro de 2014, para tanto foi necessário contratar 40 profissionais.

ANTES



Área externa

ATUAL



Área externa



Alojamento dos alojamentos



Alojamento dos alojamentos



Área externa



Área externa

- Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém: em 22 de maio de 2014, a FUNAC transferiu os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade do bairro do Monte Castelo para um imóvel localizado no bairro Jardim Eldorado, São Luís/MA, ampliando-se o atendimento de 12 para 20 adolescentes. A estrutura do novo imóvel tem aspecto de moradia, de acordo com os parâmetros do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo de 2006 (eixo 6.2.1. Espaço físico, infraestrutura e capacidade).

CASA DE SEMIBERDADE NOVA JERUSALÉM



Área externa



Área de lazer



Área de lazer



Alojamento dos adolescentes

f) Centro Socioeducativo da Região Metropolitana (Internação e Internação Provisória Masculina): localizado no município de Paço do Lumiar, com capacidade para 70 adolescentes, sendo 42 vagas para a medida de internação e 28 vagas para a internação provisória, no valor de R\$ 11.647.792,00 (onze milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, setecentos e noventa e dois reais), custeado com recurso do BNDES. Início da obra em julho de 2014 e entrega até dezembro de 2015.

EM CONSTRUÇÃO

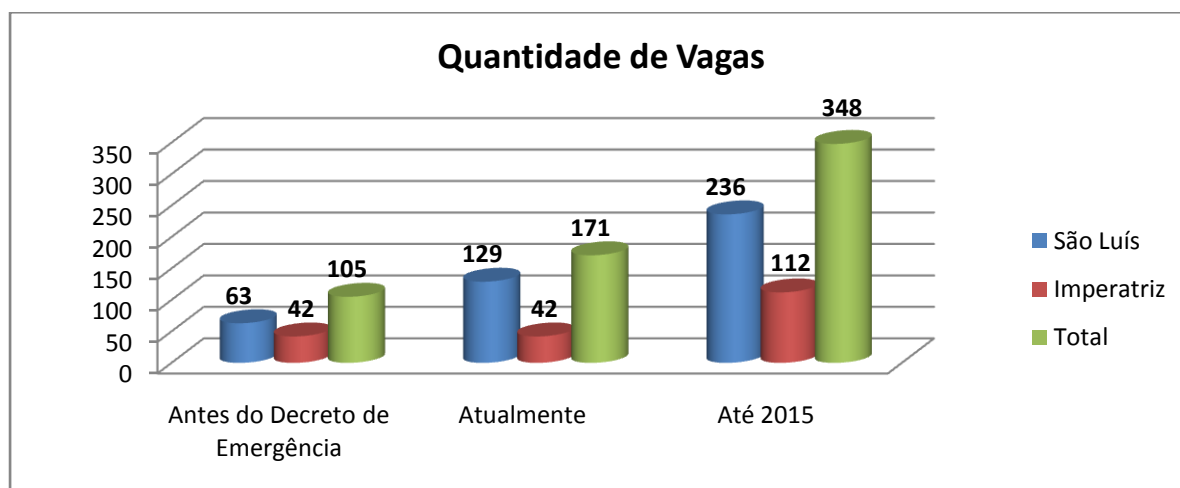


g) Centro Socioeducativo da Região Tocantina (Internação e Internação Provisória Masculina): construção do Centro Socioeducativo Regionalizado de Internação e Internação Provisória, localizado em no município de Imperatriz, com capacidade para 70 adolescentes, sendo 42 para a internação e 28 para internação provisória, no valor de R\$ 11.647.792,00 (onze milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, setecentos e noventa e dois reais), custeado com recurso do BNDES e Governo do Estado. Início das obras em julho de 2014 e entrega até dezembro de 2015.

EM CONSTRUÇÃO



➤ Ampliada a quantidade de vagas com as ações implementadas a partir do Decreto de Emergência e até dezembro de 2015, com a conclusão das construções das Unidades Regionalizadas de Atendimento Socioeducativo do Estado do Maranhão, haverá um aumento de 103% em relação a quantidade de vagas atual, conforme o gráfico abaixo:



A tabela abaixo demonstra o quadro de vagas do atendimento socioeducativo restritivo e privativo no estado do Maranhão antes do Decreto n. 29.899 de 28 de março de 2014 que declara Estado de Emergência do Sistema Socioeducativo, após as providências para ampliação do número de vagas, a curto e médio prazo, e com a conclusão das obras em 2015, a longo prazo.

QUANTIDADE DE VAGAS NO SOCIOEDUCATIVO DO MARANHÃO			
SÃO LUÍS	Antes do Decreto de Emergência	Atualmente	Até 2015
Internação Masculina	12	47	131
Provisória Masculina	30	50	70
Semiliberdade	12	20	20
Internação e Internação Provisória Feminina	09	12	15
Subtotal São Luís	63	129	236
IMPERATRIZ	Antes do Decreto de Emergência	Atualmente	Até 2015
Internação Masculina	00	00	42
Provisória Masculina	30	30	58
Semiliberdade	12	12	12
Subtotal Imperatriz	42	42	112
Total Geral	105	171	348

➤ Execução do Projeto Marcenaria Escola e aprovação da Escola de Formação Socioeducativa do Estado do Maranhão:

a) Projeto Marcenaria Escola: reestabelecida a parceria com o Instituto Alcoa para execução do Projeto “Marcenaria Escola”, no valor de R\$ 118.586,40 (cento e dezoito mil, quinhentos e oitenta e seis reais e quarenta centavos), que visa à aprendizagem e qualificação de 40 adolescentes na área da marcenaria, visando à fabricação, montagem e reparos de móveis em madeira e seus derivados, além da confecção de móveis projetados, com ênfase na promoção humana e inserção no mercado de trabalho. Os participantes são acompanhados pela equipe do Núcleo de Profissionalização da instituição. O curso de marcenaria possui carga horária total de 200h, sendo 180h/a para conhecimento específico, com aulas teóricas e práticas, e 20h/a para habilidades básicas e de gestão, que ocorrem simultaneamente. As atividades do curso são desenvolvidas durante a semana, com carga horária de 4 horas por dia, durante o período de 03 meses. A certificação será emitida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI.



Lançamento do Projeto

Parceiros visitando o espaço da marcenaria



Exposição do Projeto



Exposição do Projeto

b) Escola de Formação Socioeducativa do Estado do Maranhão: aprovação e financiamento do Projeto de Formação Básica para Socioeducadores e Agentes da Rede de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes do Maranhão pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR, no valor de R\$ 391.467,60 (trezentos e noventa e um mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e sessenta centavos). O referido Projeto tem por objetivo de desenvolver um processo de formação básica e permanente dos profissionais que atuam no atendimento socioeducativo do Estado do Maranhão visando qualificar o atendimento de forma a favorecer o adolescente o processo de (re) significação de valores e rompimento com a prática de ato infracional.

c) Elaboração do Projeto Arquitetônico das Unidades de Atendimento do Estado do Maranhão: diante da inexistência de um Projeto Arquitetônico para o atendimento socioeducativo no Maranhão, adequado aos parâmetros da SINASE, a FUNAC contratou a empresa PROGEM – Projetos, Gerenciamento e Engenharia Ltda para a elaboração de Projetos Executivos da Região Metropolitana e Tocantina, no valor de R\$ 487.139,09 (quatrocentos e oitenta e sete mil, cento e trinta e nove reais e nove centavos), o qual será modelo para o Estado na construção de novas Unidades.

➤ Em processo de licitação à compra de equipamentos, mobiliários e equipamentos de informática, no valor de R\$ 4.268.728,00 (quatro milhões, duzentos e sessenta e oito mil, setecentos e vinte e oito reais), custeado com recurso do Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES, a fim de equipar as Unidades de Atendimento Socioeducativo de Internação e Internação Provisória, que estão em construção, reforma e adaptação.

➤ Investimento na ordem de R\$ 30.955.263,47 (trinta milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e sessenta e três reais e quarenta e sete centavos) destinado às reformas, construções e aluguel de imóvel, além do aparelhamento das Unidades, conforme tabela abaixo.

Reforma/Construção/Equipamentos/Aluguel	Valor (R\$)
Construção da Unidade da Região Metropolitana	11.647.792,00
Construção da Unidade da Região Tocantina	8.600.530,00
Equipamentos de informática	1.996.335,00
Equipamentos e mobiliário	2.272.393,00
Reforma e Ampliação do Centro da Juventude Canaã	3.502.846,00
Reforma e ampliação do Prédio da FUNAC localizado no São Cristóvão	946.461,00
Reforma e Ampliação do Centro da Juventude Florescer	1.246.145,00
Adaptação e aluguel de imóvel para internação	646.761,47
Aluguel de imóvel para nova casa de semiliberdade	96.000,00
Total	30.955.263,47

➤ Para o desenvolvimento das ações da FUNAC elaboramos o Planejamento Estratégico – 2012 a 2015, o qual está estruturado em três eixos, são eles: gestão, atendimento sociopedagógico e infraestrutura e a cada ano o Planejamento Estratégico é avaliado pelos gestores e demais servidores. Com base no Planejamento Estratégico é elaborado o Plano de Ação das Unidades, que define as ações, resultados esperados e indicadores de resultados, cuja avaliação é feita a cada semestre, nos encontros de monitoramento e avaliação.



➤ O Projeto Político Sociopedagógico constitui-se ordenador de ação e gestão do referido atendimento, o qual deve, obrigatoriamente, estar de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE, que orienta a elaboração dos demais documentos institucionais, como Regimento Interno, Plano Individual de Atendimento, entre outros. Esse Projeto é uma ferramenta importante para organização do trabalho, sendo que



a sua elaboração/revisão pressupõe a participação de toda comunidade socioeducativa com vistas a assegurar o comprometimento de todos na execução do atendimento s com eficiência, eficácia e efetividade. Nesse sentido, em 2014 a FUNAC contratou um consultor para assessorar a equipe de gestão e demais servidores na revisão e atualização do Projeto Político Sociopedagógico da FUNAC/MA, bem como dos Programas de Atendimento e Regimento Interno (internação, internação provisória e semiliberdade).

➤ O Sistema de Informação para a Infância e Adolescência – SIPIA SINASE é um sistema nacional de acompanhamento de medidas socioeducativas, versão Web, que se propõe a criar, em rede, o registro e

tratamento de dados referentes aos adolescentes em cumprimento de medidas. Para a implementação do SIPIA SINASE no estado do Maranhão a FUNAC adotou os seguintes procedimentos no ano de 2014: a) estruturação do espaço físico e formação da equipe para funcionamento da coordenação do SIPIA SINASE Web FUNAC; b) capacitação da 1ª turma de técnicos do Centro da Juventude Alto da



Esperança, para ambientação e treinamento do sistema, sob a coordenação da consultora Janaína Galvão do Observatório Nacional – SDH, visando a implantação do projeto piloto do SIPIA SINASE Web do atendimento socioeducativo de privação e restrição de liberdade no estado do Maranhão; c) treinamento e monitoramento dos técnicos das unidades Centro da Juventude Canaã, Anexo do Canaã e Atendimento Inicial Social, pela coordenação do SIPIA FUNAC.

➤ A Câmara Técnica é um espaço de integração da Diretoria Técnica – DIRTEC, Coordenação de Programas Socioeducativos – CPSE, Unidades de Atendimento e Programas de Apoio para implementação de ações que ampliam a capacidade de alcançar os resultados

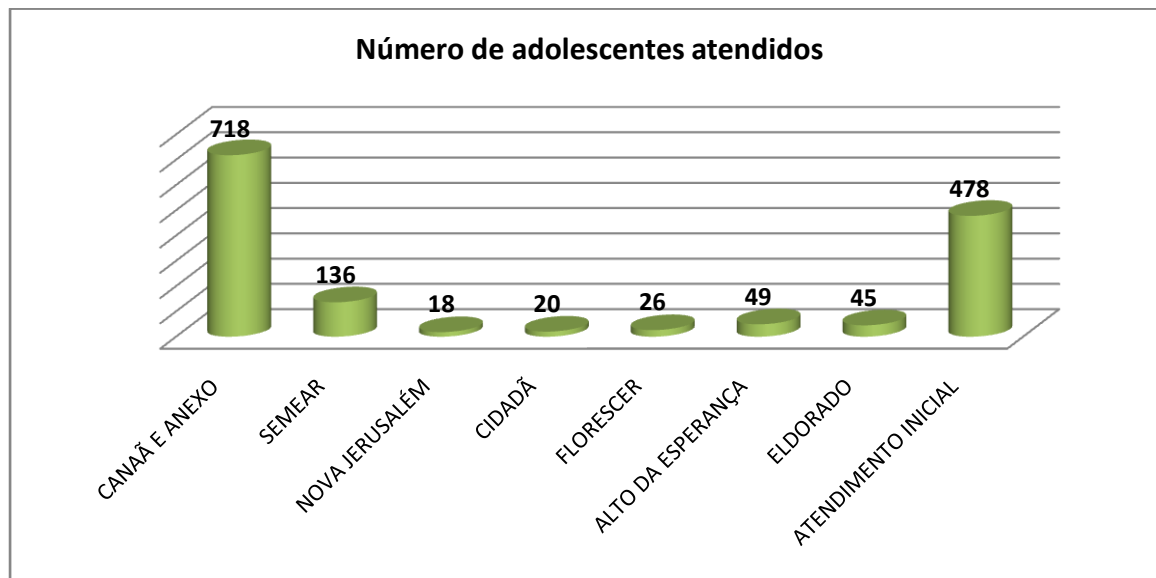
do atendimento socioeducativo aos adolescentes, suas famílias e egressos. Assim, a Câmara Técnica proporciona momentos de alinhamento da equipe multidisciplinar e dos gestores, troca de experiências e de conhecimentos que qualificam o serviço ofertado. Durante o ano de 2014, foram realizadas 05 Câmaras Técnicas, abordando as seguintes temáticas: comissão



disciplinar, visita íntima, plano de segurança, plano individual de atendimento – PIA e Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE/Sistema de Garantia de Direitos/Direitos Humanos.

2 CARACTERIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS NO SOCIOEDUCATIVO

Em 2014, no período de janeiro a outubro, a FUNAC atendeu 1.490 adolescentes em suas Unidades de Atendimento, conforme o gráfico abaixo:

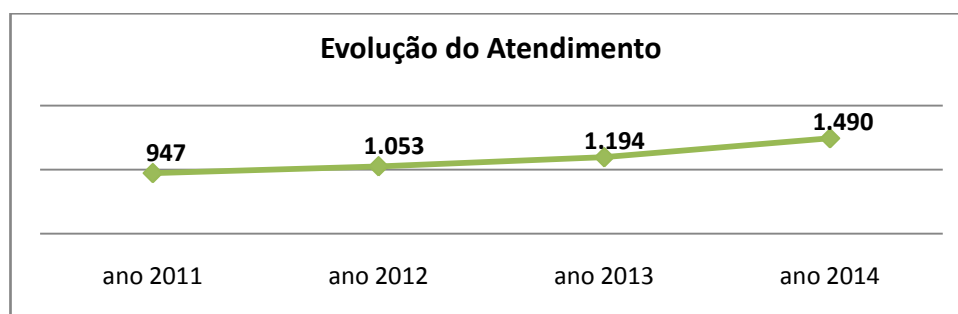


O fluxo de adolescentes no atendimento socioeducativo é demonstrado na tabela abaixo:

Demonstrativo do público atendido	Canaã e Anexo	Semear	Nova Jerusalém	Cidadã	Florescer	Alto da Esperança	Eldorado	Atendimento inicial
Permanecem do ano anterior	54	37	03	02	03	09	-	10
Adolescentes admitidos no ano	525	93	12	18	17	32	23	383
Adolescentes readmitidos no ano	15	10	-	-	-	02	-	-
Adolescentes com reiteração de ato infracional no ano	65	10	-	-	01	-	-	110
Atendidos no ano	659	150	15	20	21	43	23	503
Desligados no ano	603	109	04	06	13	25	01	390
Fugas/QM*	11	06	03	07	-	05	-	01
Permanecem na Unidade	45	15	08	07	07	11	22	02
Acumulado no ano	718	136	18	20	26	49	45	478

OBS.: QM* significa quebra de medida e está relacionada apenas a medida de semiliberdade.

Ao longo dos anos o número de adolescentes atendidos pela Fundação aumenta progressivamente, conforme se observa no gráfico abaixo:

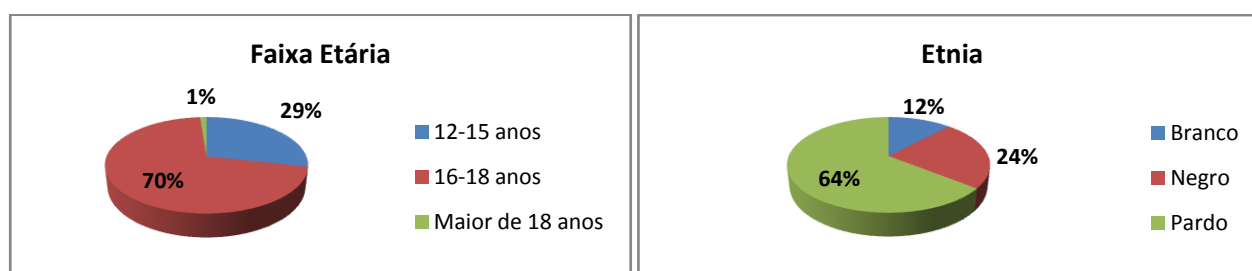


A tabela a seguir demonstra o quantitativo mensal de atendimento por Unidade registrado no Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação – SISPCA da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão no ano de 2014.

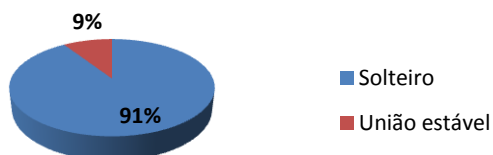
Ord	UNIDADES	ATENDIMENTOS - SISPCA												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1	Atendimento Social Inicial	44	36	35	46	43	47	42	51	52	42	52	37	527
2	CJCanaã	109	90	72	117	107	95	131	116	121	91	56	115	1220
3	Anexo CJCanaã	-	-	-	-	32	29	40	34	37	44	37	41	294
4	CJSemear	51	33	20	23	25	21	26	26	28	26	14	24	317
5	CJCidadã	03	05	04	05	05	06	08	09	07	07	07	03	69
6	CSNova Jerusalém	04	05	05	04	07	08	07	10	08	07	08	11	84
7	CJFlorescer	04	09	09	03	06	05	05	10	08	07	08	07	81
8	CJEldorado	-	-	-	-	-	-	-	-	14	22	21	35	92
9	CJAlto da Esperança	16	15	22	16	16	17	18	22	15	12	11	13	193
TOTAL		231	193	167	214	241	228	277	278	290	258	214	286	2.877

Foram 1.490 adolescentes atendidos pela Fundação durante o ano de 2014, entretanto o presente relatório caracteriza 1.221 adolescentes, que foram atendidos no período de janeiro a outubro, pois no prazo em que este relatório foi elaborado e finalizado não foi possível a inserção dos dados referentes a novembro e dezembro. Isso ocorreu devido à mudança de gestão no Governo do Estado.

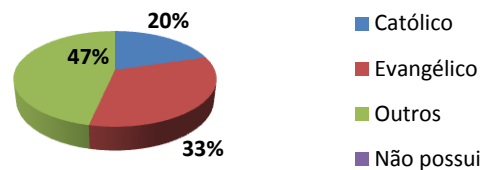
Desse quantitativo (1.221) predomina a faixa etária entre 16 a 18 anos (70%), a maioria são afrodecendentes (88% entre pardos e negros) e solteiros (91%), em relação à religião dos adolescentes há um equilíbrio entre católicos (23%) e evangélicos (24%), mas há um percentual de significativo de outras religiões (52%).



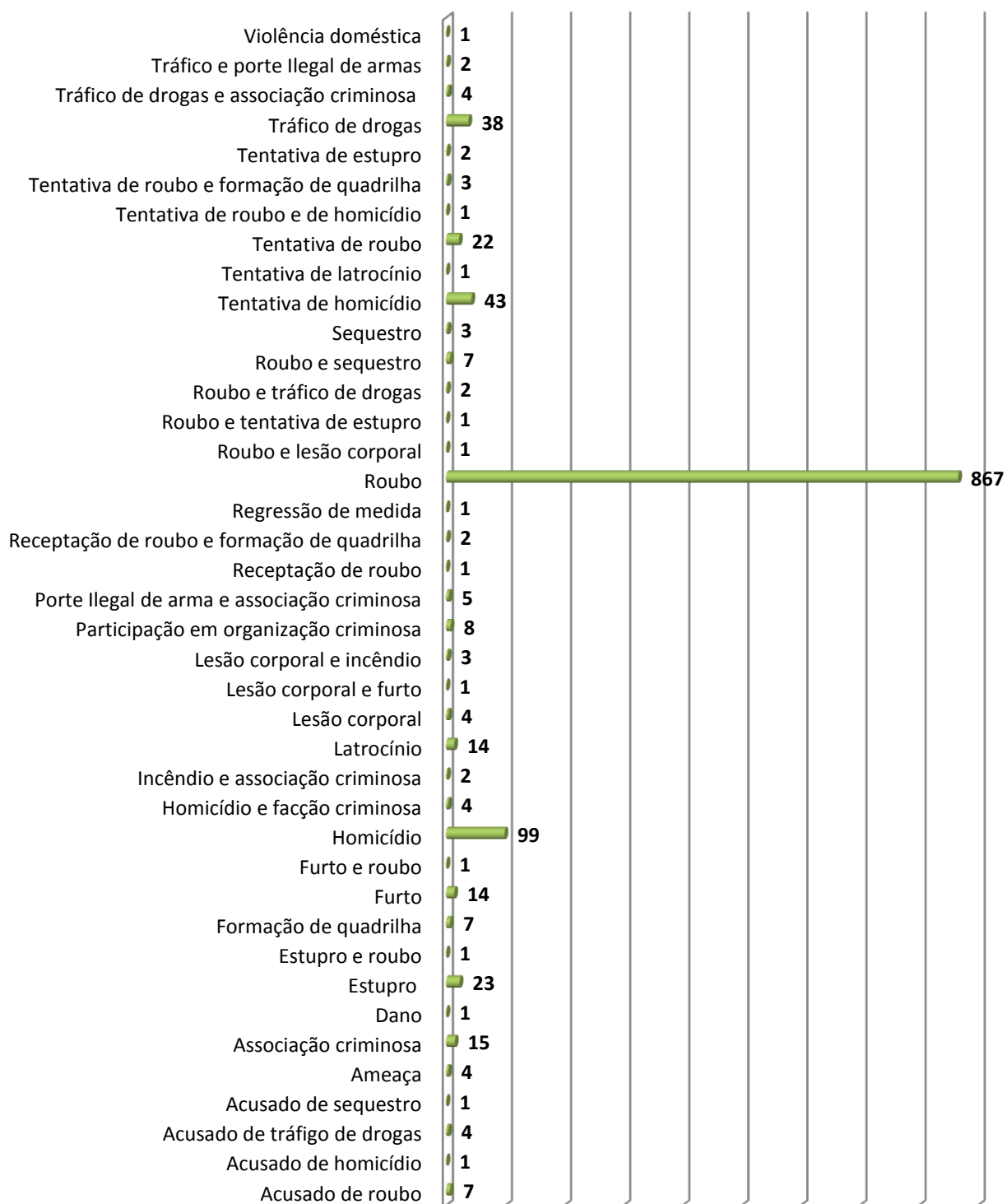
Estado Civil



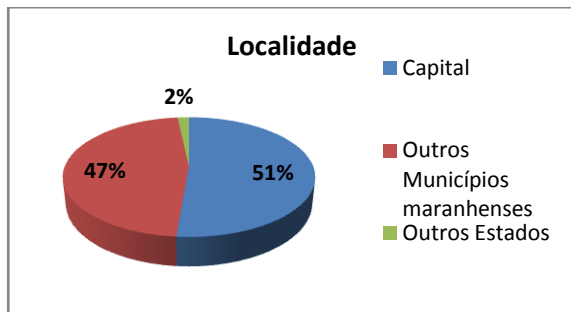
Religião



Natureza da Infração



O que diz respeito ao ato infracional praticado pelo adolescente ou a ele acusado, especificamente no caso do atendimento inicial, dos 1.221 atos infracionais 867 foram roubos, ou seja, 71%, os demais que expressam relevância na quantidade identificada foram: homicídio (99), tentativa de homicídio (43), tráfico de drogas (38), estupro (23) e tentativa de roubo (22).

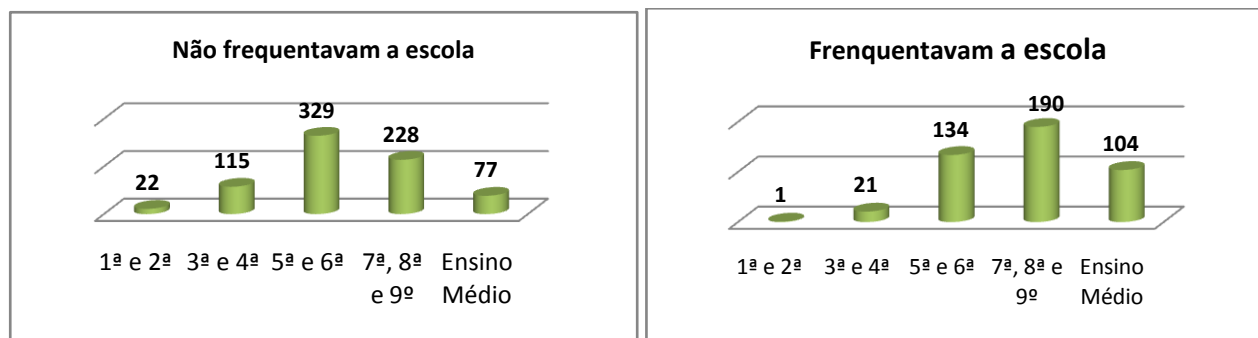


Em relação à procedência dos adolescentes, observa-se que 51% (627) são oriundos da capital, 47% (573) são de outros municípios maranhenses e 2% (21) de outros Estados, sendo: Distrito Federal, Tocantins, Piauí, Ceará, Pará, Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo.

Segue abaixo tabela com a quantidade de adolescentes atendidos por município maranhense:

MUNICÍPIO	QUANTIDADE
São Luís	627
Imperatriz	128
São José de Ribamar	68
Balsas	37
Caxias	34
Estreito	26
Paço do Lumiar	23
Codó	17
Coroatá	14
Penalva e Timon	13 por município
Carolina	11
Santa Luzia do Paruá	10
Santa Inês	09
Açailândia, Itapecuru Mirim e Santa Luzia do Tide	08 por município
Bacabal, Chapadinha, Pinheiro, Raposa e São Mateus	07 por município
Cururupu	06
Colinas, Itinga e Mirinzal	05 por município
Governador Nunes Freire, Lago da Pedra, Monção, Pio XII, Riachão, São Bento, São Vicente de Ferrer, Trecho Seco, Vargem Grande e Zé Doca	04 por município
Pedreiras, Vitória do Mearim e Vitorino Freire	03 por município
Alcântara, Amarante, Bacuri, Cidelândia, D. Pedro, Davinópolis, João Lisboa, Paraibano, Pindaré Mirim e Vila Nova dos Martírios	02 por município
Barra do Corda, Bequimão, Cândido Mendes, Cururupu, Governador Edson Lobão, Humberto de Campos, Maracaçumé, Matinha, Montes Altos, Nova Olinda, Olho D'Água dos Cunhães, Paulo Ramos, Porto Franco, Porto Rico, Rosário, São Domingos, São Pedro da Água Branca, São Raimundo das Mangabeiras, Timbiras e Turiaçu.	01 por município

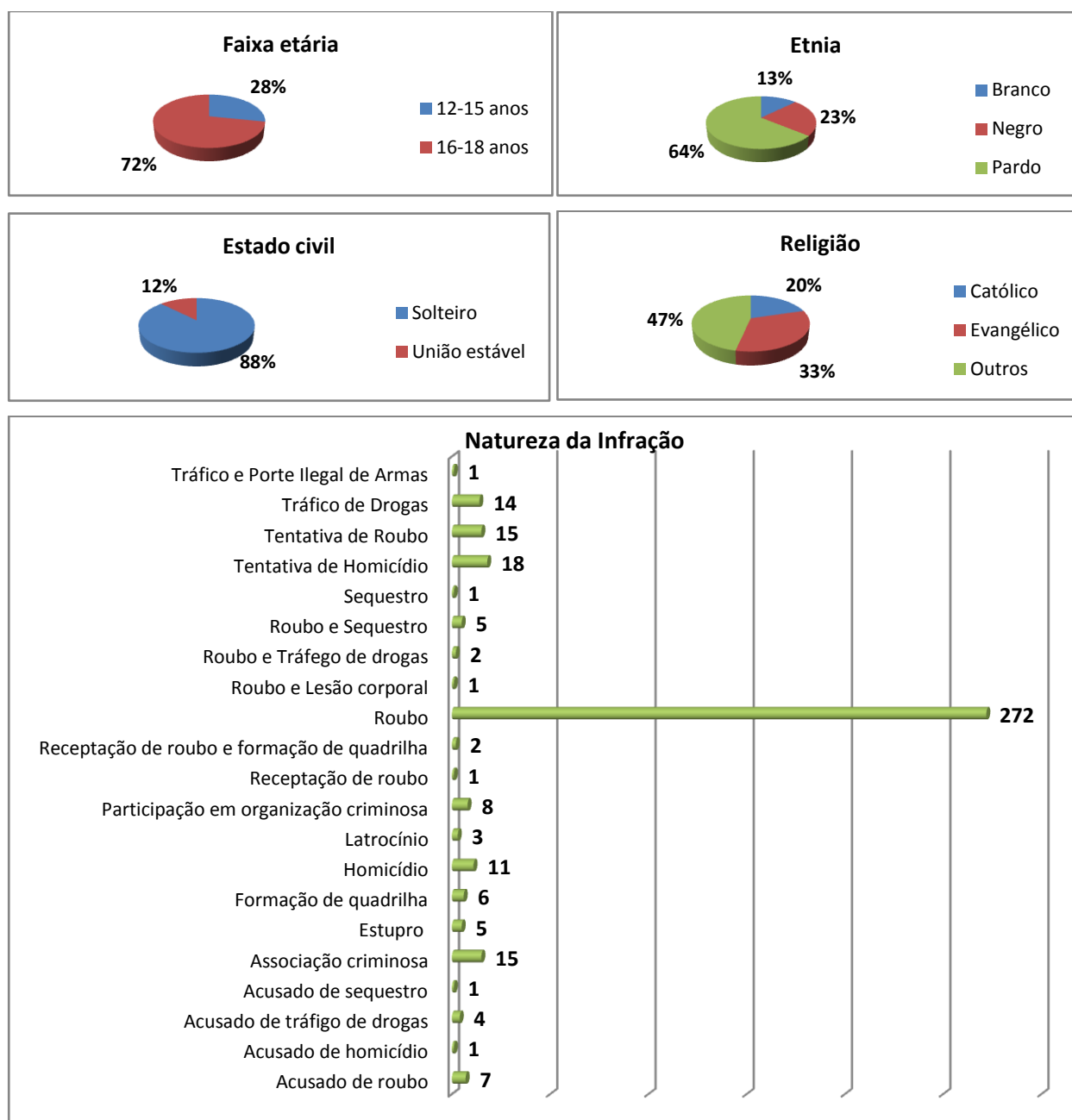
Em relação à escolarização dos adolescentes no ato da infração, 63% (771) não frequentavam a escola e 37% (450) frequentavam a escola. As tabelas abaixo demonstram a quantidade de adolescentes por série.

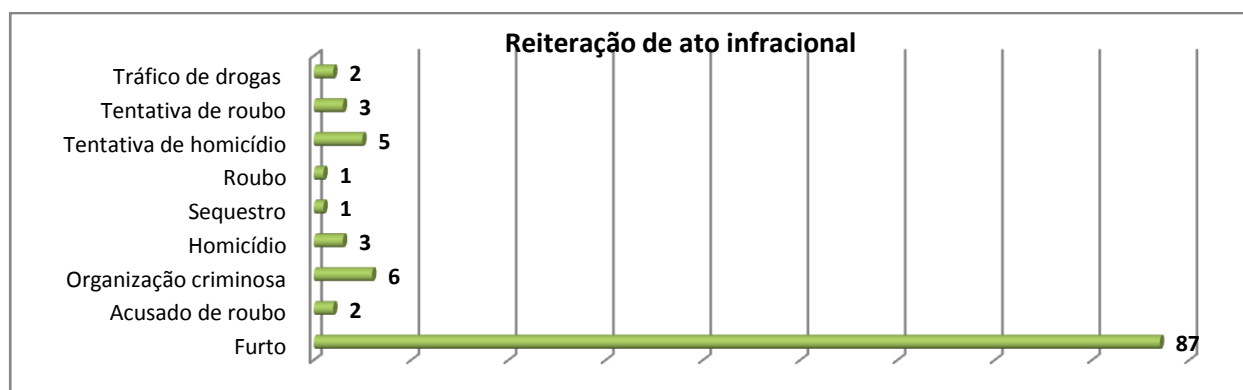


Os próximos subitens estão relacionados à caracterização dos adolescentes por medida socioeducativa privativa e restritiva de liberdade, cautelar e atendimento inicial.

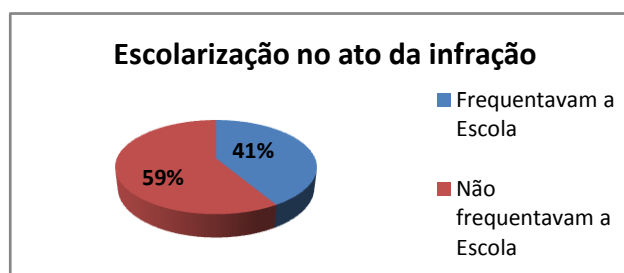
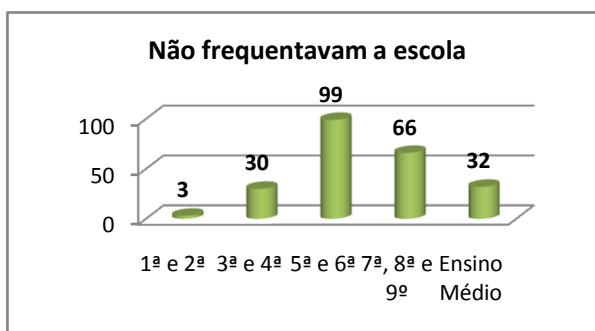
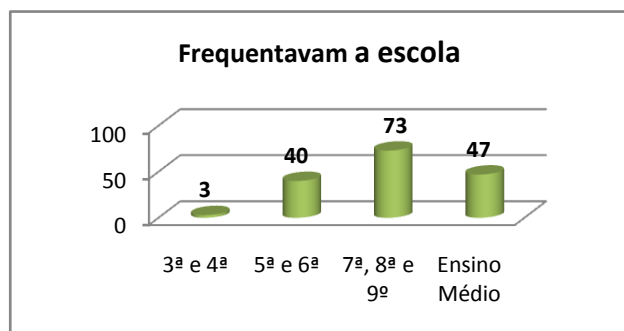
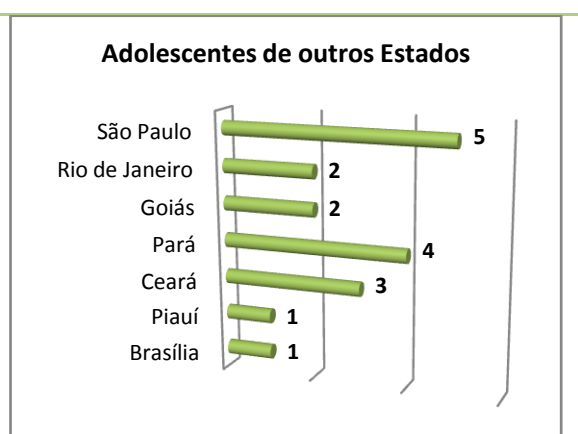
2.1 Atendimento Inicial

No atendimento inicial foram atendidos 393 adolescentes com as seguintes características:





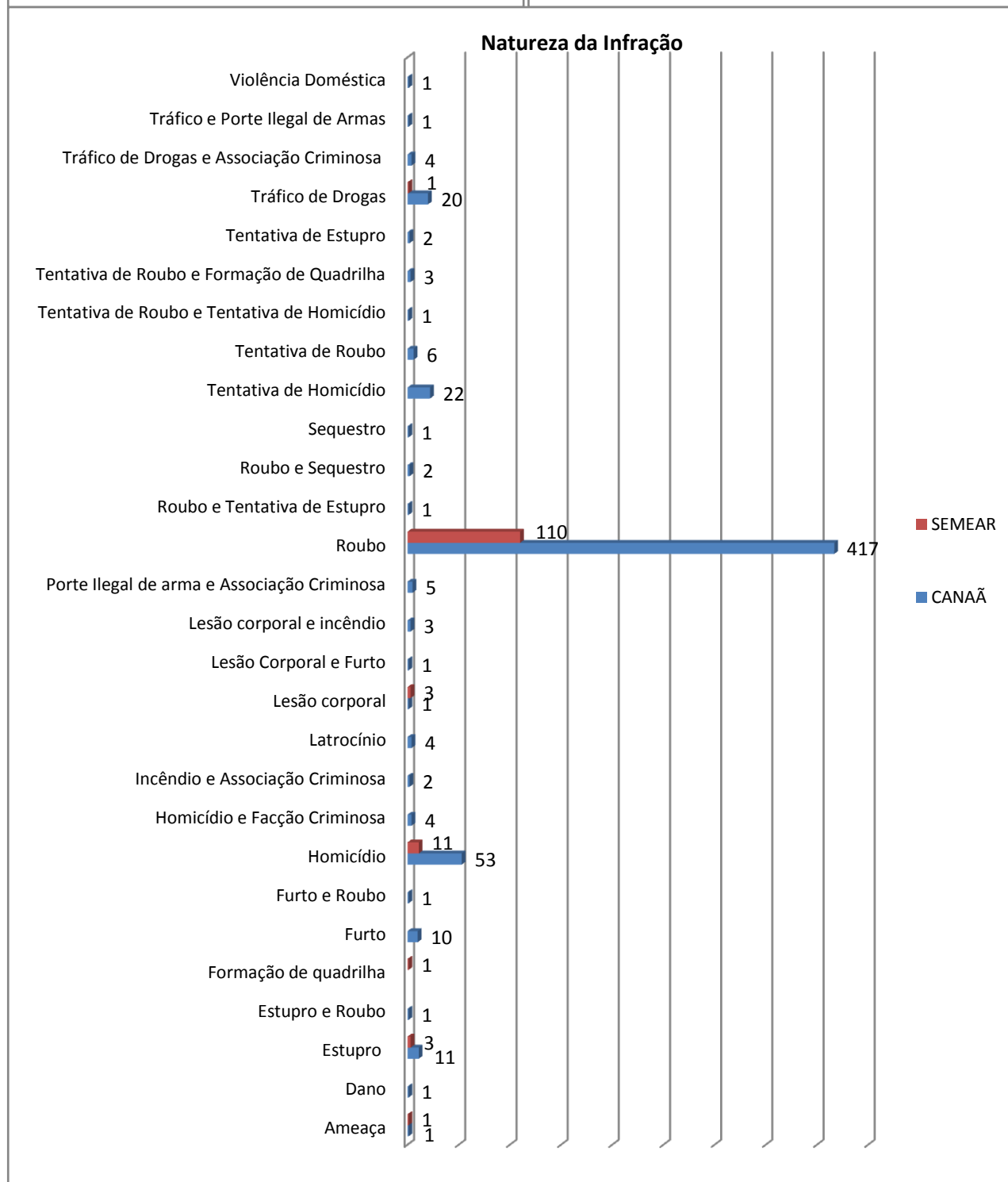
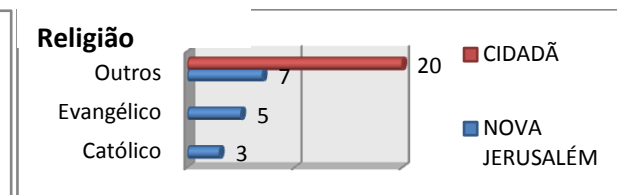
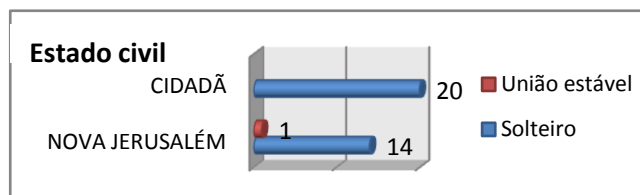
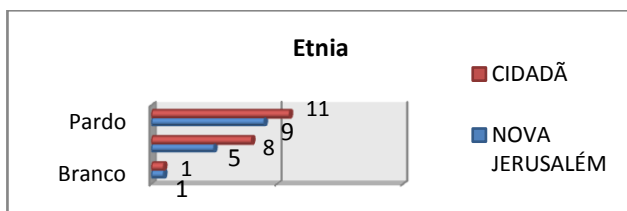
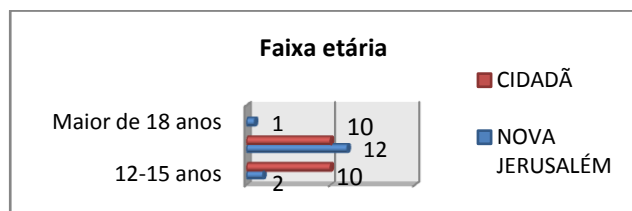
MUNICÍPIO	QUANTIDADE
São Luís	327
Imperatriz e São José de Ribamar	06 por município
Mirinzal e Penalva	04 por município
Caxias, paço do Lumiar e Santa Inês	03 por município
Alcântara, D. Pedro, Pindaré Mirim e São Vicente de Férrer	02 por município
Bequimão, Chapadinha, Coroatá, Cururupu, Nova Olinda, pinheiro, Porto Rico, Rosário, Santa Luiza, São Mateus e Timon	01 por município

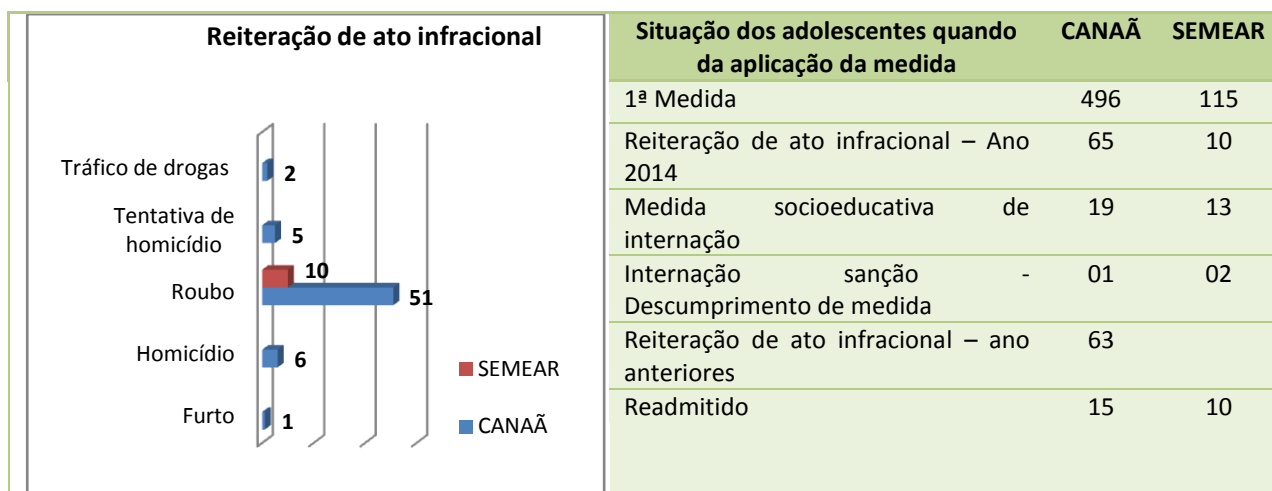


MOTIVO DESLIGAMENTO	TOTAL
Liberado para família	91
Enc. Internação Provisória	343
Transferido para o Anexo Anil	01
Fuga da Unidade	01
Aguardando decisão judicial	02
Total	438

2.2 Internação Provisória

Na internação provisória foram atendidos 709 adolescentes, sendo 579 no Centro da Juventude Canaã e Anexo (Masculina – São Luís) e 130 no Centro da Juventude Semear (Masculina e Feminina – Imperatriz), com as seguintes características:



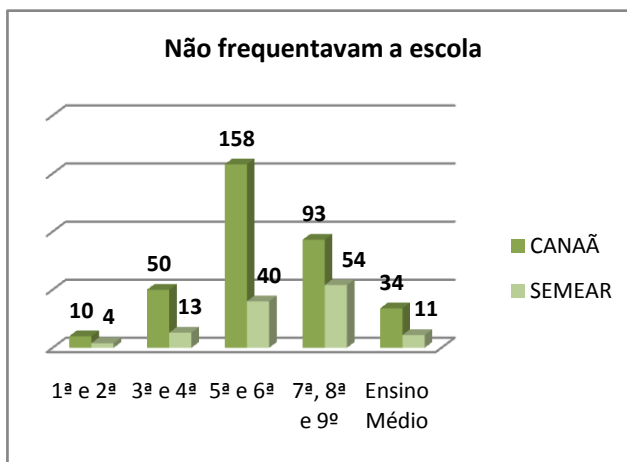
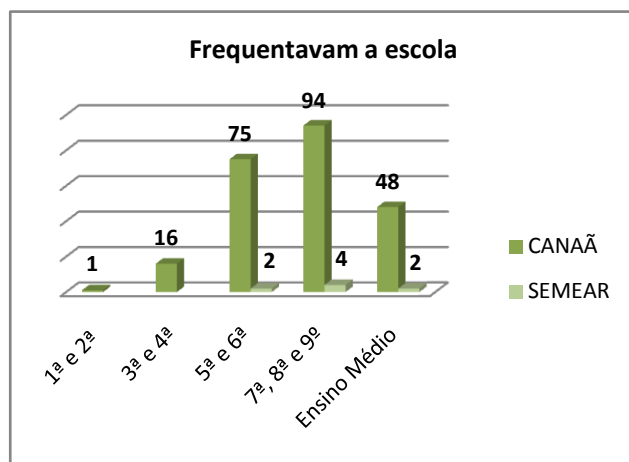


Demonstrativo por Municípios – Canaã e Anexo		Demonstrativo por Municípios - Semear	
São Luís	276	Imperatriz	84
São José de Ribamar	57		
Caxias	31		
Balsas	26		
Paço do Lumiar	17		
Codó	15		
Estreito	14		
Coroatá	12		
Imperatriz	11		
Santa Luzia do Paruá	09	Estreito	09
Bacabal, Itapecuru Mirim e Timon	07 por município	Balsas	08
Penalva	06	Açailândia	07
Colinas, Pinheiro, Santa Inês e Mateus	05 por município		
Carolina, Chapadinha, Cururupu, Lago da Pedra e Pio XII e Santa Luzia do Tide	04 por município	Trecho Seco	04
Governador Nunes Freire, Pedreiras, Vitorino Freire e Zé Doca	03 por município	Carolina	03
Bacuri, Monção, Raposa, Riachão, São Bento e Vargem Grande	02 por município	Cidelândia, Davinópolis, Itinga e Vila Nova dos Martírios	02 por município
Humberto de Campos, Itinga, Maracaçume, Matinha, Mirinzal, Olho d'Água dos Cunhães, Paraibano, Paulo Ramos, São Domingos, São Vicente de Ferrer, Timbiras, Turiaçu e Urbano Santos	01 por município	Amarante, Governador Edson Lobão, João Lisboa, porto Franco, São Pedro da Água Branca e São Raimundo das Mangabeiras	01 por município

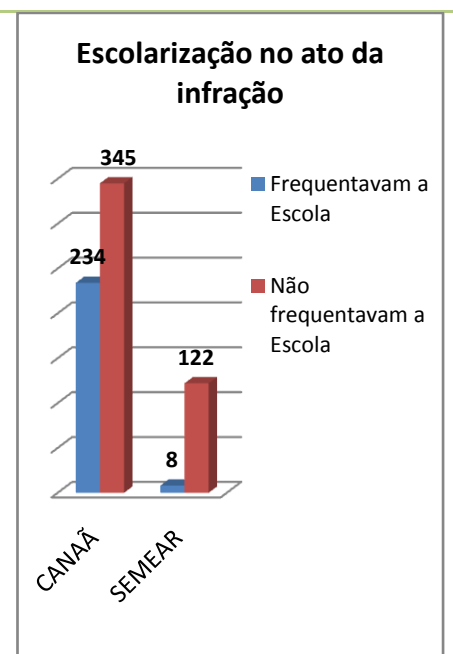
OBS.: 01 adolescente do Semear é oriundo do estado do Piauí

Demonstrativo por bairro da Capital – Canaã e Anexo	Quantidade
Anjo da Guarda	19
Vila Embratel	15
Coroadinho	11
Cidade Olímpica	10
São Francisco	09
São Cristóvão, São Raimundo	08 por bairro
Residencial Pirâmide, Vila Lobão, Vila Luizão, Bom Jesus	07 por bairro
Cidade Operária, Divinéia, Pedrinhas	06 por bairro
Ilhinha, Jardim Tropical, João de Deus, Sol e Mar	05 por bairro

Demonstrativo por bairro da Capital – Canaã e Anexo	Quantidade
J. Lima, Vila Brasil, Alto do Calhau	04 por bairro
Anil, Belira, Fumacê, Liberdade, Mauro Fecury II, Parque Jair, parque Vitória, Recanto Vinhais, Santa Clara, São Bernardo, Vila Itamar, Vila Janaina, Ipase de baixo	03 por bairro
Bairro de Fátima, Cohabiano, Coroado, Madre de Deus, Macauba, Maranhão Novo, Maiobão, Monte Castelo, Nice Lobão, Parque Araçagy, Roseana Sarney, Sá Viana, Turu, Vila Bacanga, Vila Palmeira, Vila Riode, Vila Nova, Vila Nova República, Vinhais	02 por bairro
Alemanha, Bequimão, Brisa Mar, Caratatiua, Cohafuma, Cohab, Areinha, Cohab Anil III, Cohatrac, Filipino, Ipase, Itapera, Jardim São Luís, João de Deus, Maiobinha, Matinha, Novo Angelim, Novo Cohatrac, Novo Paço, Paranã, Pão de Açúcar, Parque Novo Horizonte, Parque Sabiá, Novo Angelim, Portal da Ilha, Pipora, Residencial Paraíso, Residencial Resende, Residencial Nova Terra, Residencial Sarney, Sacavém, Santa Barbara, Tajaçuaba, Tibiri, Turimbá, Vila Alcione de Nazaré, Vila Conceição, Vila Cruzado, Vila Operária, Vila Talita, Vila Terezinha, Vila Vitória	01 por bairro

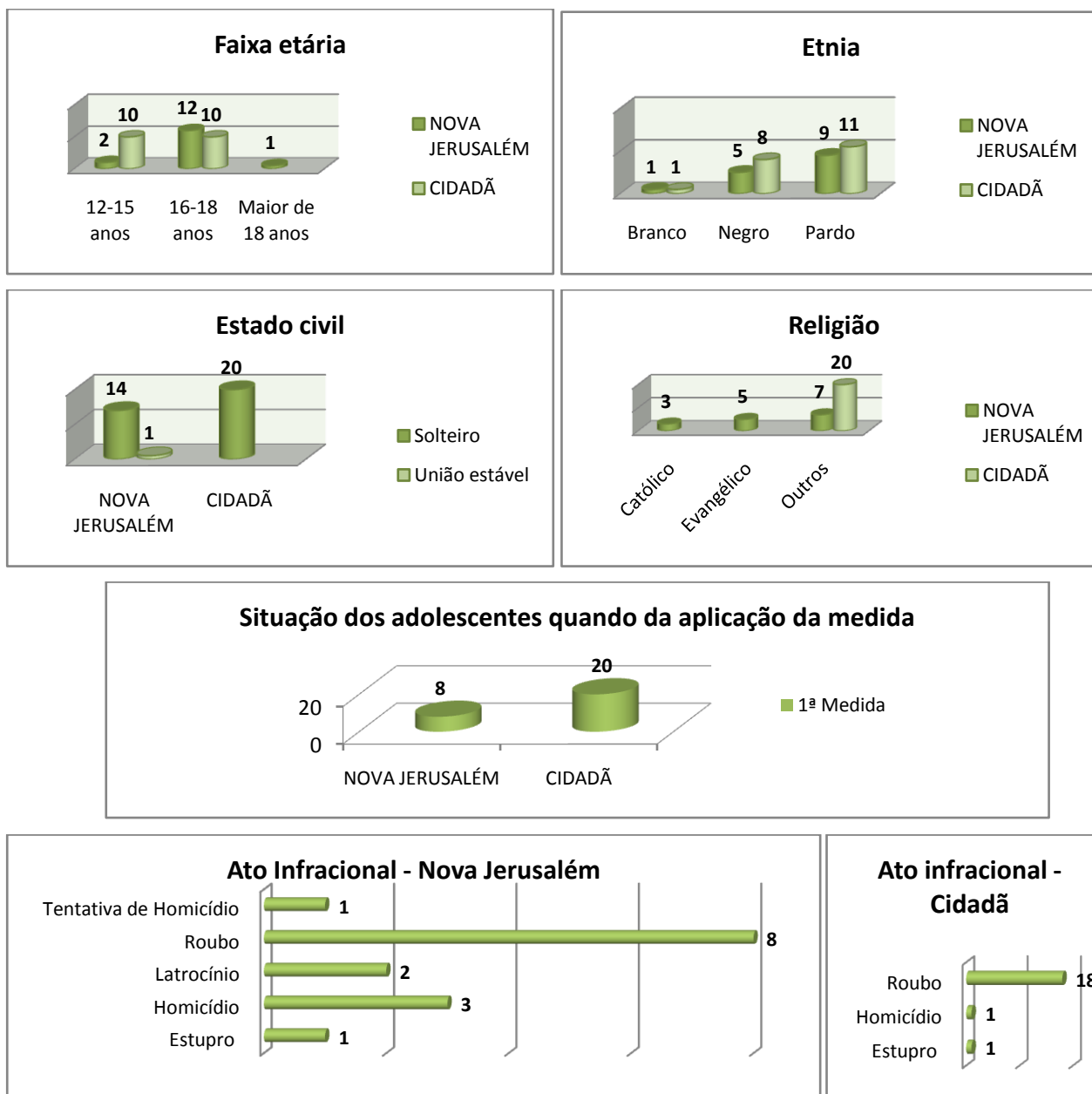


Motivo do Desligamento	CANAÃ	SEMEAR
Revogação de medida	379	05
Liberado para a família com advertência	-	66
Medida de advertência	13	-
Medida de Reparação de Danos	01	-
Medida de Prestação de Serviço à Comunidade	01	04
Medida de Liberdade Assistida	35	05
Medida de Semiliberdade	04	14
Transferência Abrigo Luz e Vida	01	-
Transferência Nina Rodrigues	01	-
Transferência Conselho Tutelar	01	-
Transferência Unidade Feminina	03	-
Transferência para o Anexo	128	-
Transferência CJEL – Medida de Internação	08	-
Transferência CJAE – Medida de Internação /sanção	16	15
Fuga / Evasão	11	-
Transferido Centro de triagem	01	-



2.3 Semiliberdade

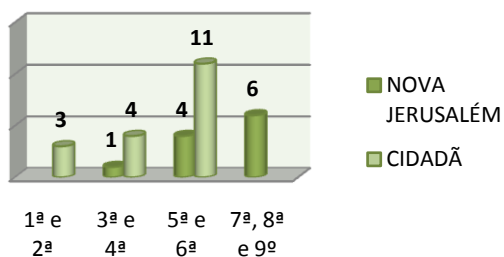
Na medida de semiliberdade foram atendidos 35 adolescentes, sendo 15 na Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém (Masculina – São Luís) e 20 no Centro da Juventude Cidadã (Masculina – Imperatriz), com as seguintes características:



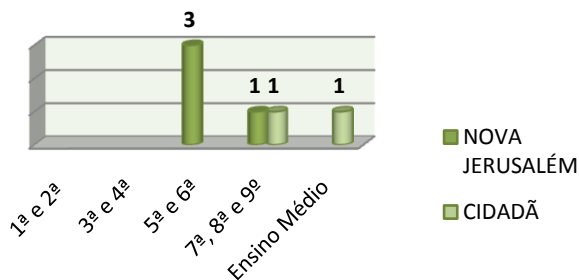
Demonstrativo por Municípios - Nova Jerusalém		Demonstrativo por Municípios - Cidadã	
São Luís	05	Imperatriz	13
Timon	02	Estreito	02
Cândido Mendes, Coroatá, Itapecuru Mirim, Itinga, monção, Raposa, São Bento e São José de Ribamar	01 por município	Açailândia, Balsas, Carolina e Montes Altos	01 por município

OBS.: 01 adolescente do Cidadã é oriundo do estado do Tocantins. No que tange aos bairros dos adolescentes oriundos da capital, 02 são da Vila Conceição do Alto do Calhau e na Vila Palmeira, Fumacê e Vila Jaracaty havia 01 em cada bairro.

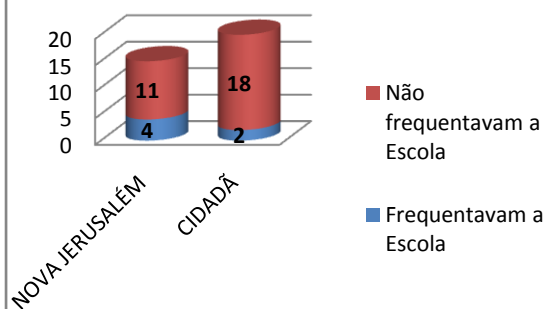
Não frequentavam a escola



Frequentavam a escola



Escolarização no ato da infração



Motivo do Desligamento

**Nova
Jerusalém**

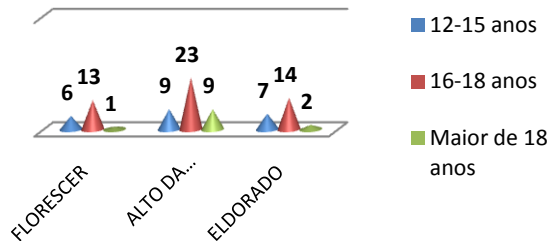
Semear

Revogação de medida	-	05
Medida de Liberdade Assistida	03	01
Regressão	01	-
Quebra de medida	03	07

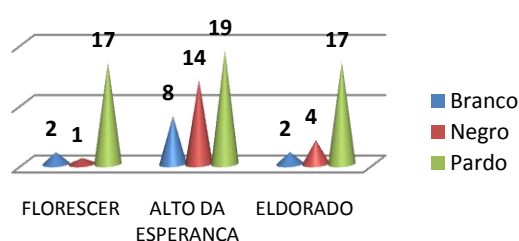
2.4 Internação

Na medida de internação foram atendidos 84 adolescentes, sendo 20 no Centro da Juventude Florescer (Feminina – São Luís), 41 no Centro da Juventude Alto da Esperança (Masculina – São Luís) e 23 no Centro da Juventude Eldorado (Masculina – São Luís), com as seguintes características:

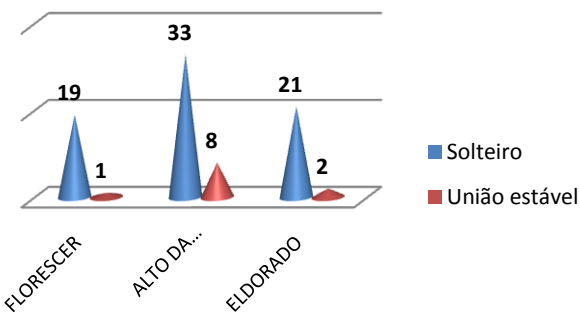
Faixa etária



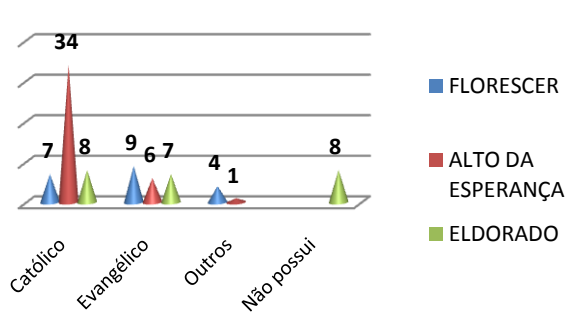
Etnia



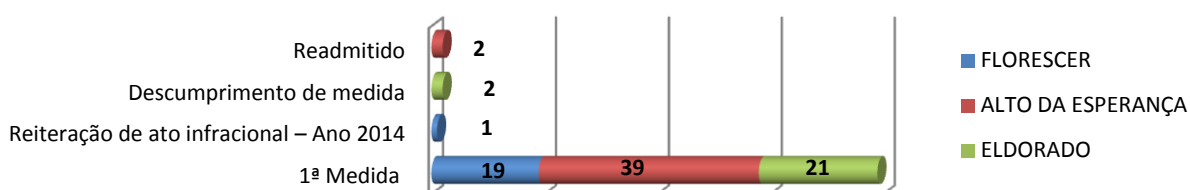
Estado civil



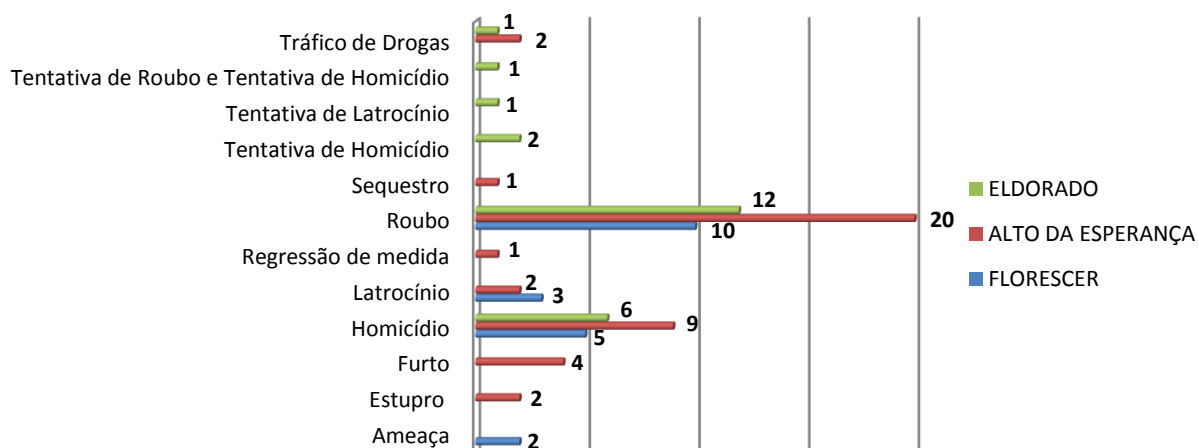
Religião



Situação dos adolescentes quando da aplicação da medida



Natureza da infração

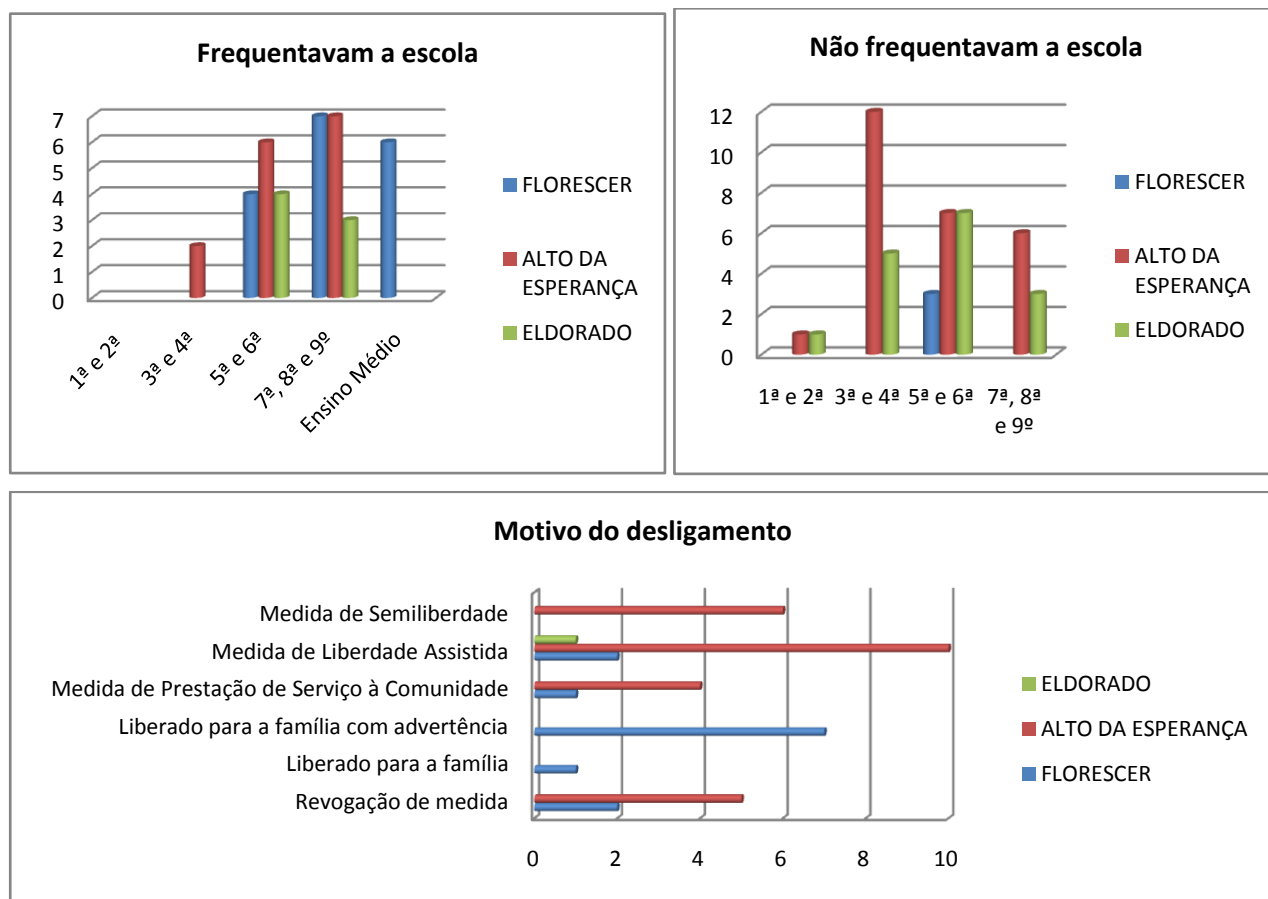


OBS.: A reiteração de uma adolescente no Centro da Juventude Florescer ocorreu devido a roubo

Demonstrativo por Municípios Florescer		Demonstrativo por Municípios Alto da Esperança		Demonstrativo por Municípios Eldorado	
São Luís	09	São Luís e Imperatriz	08 em cada	Imperatriz	06
		Raposa	04	Santa Luzia do Tide	03
Paço do Lumiar	03	São José de Ribamar	03		
Chapadinha	02	Codó, Penal e Timon	02 em cada	Cururupu, Riachão e São Luís	02 em cada
Balsas, Barra do Corda, Carolina, João Lisboa, Santa Luzia do Tide e Vargem Grande	01 em cada	Carolina, Estreito, Governador Nunes Freire, Monção, Paraibano, Pinheiro, São Bento, São Vicente de Ferrer, Vargem Grande, Zé Doca e Amarante	01 em cada	Balsas, Carolina, Itinga, Penalva, Santa Inês, São José de Ribamar, São Mateus e Timon	01 em cada

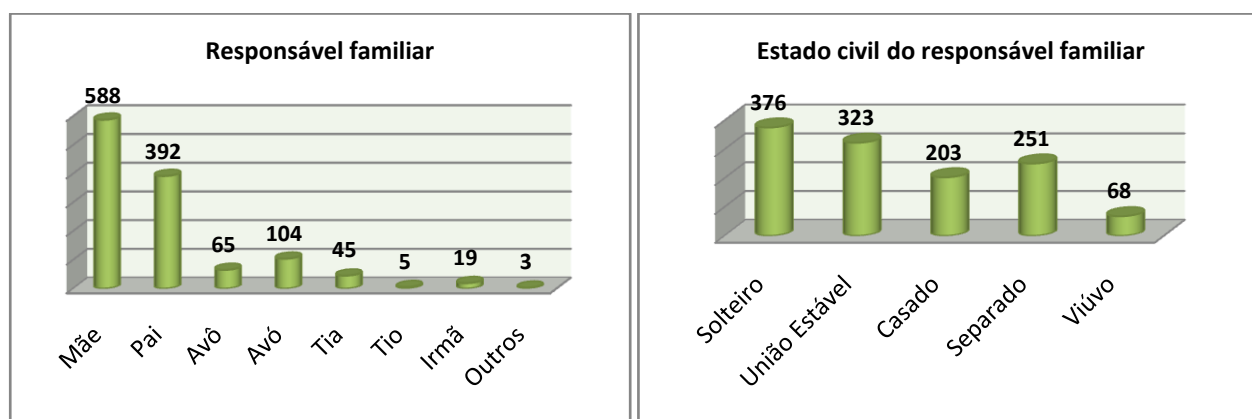
OBS.: 01 adolescente do Alto da Esperança é oriundo do estado de Brasília.

Demonstrativo por Bairro Florescer		Demonstrativo por Bairro Alto da Esperança		Demonstrativo por Bairro Eldorado	
São Cristóvão	02	Vila Ariri	02	Parque Vitória e Vila Luizão	01 em cada
Anjo da Guarda, Divinéia, Pedrinhas, Vila Lobão, Vila Maranhão, São Bernardo, Vila Itamar	01 em cada	Cidade operária, Divinéia, Alto do Calhau, Vila Palmeira, Anjo da Guarda, Coroadinho	01 em cada		

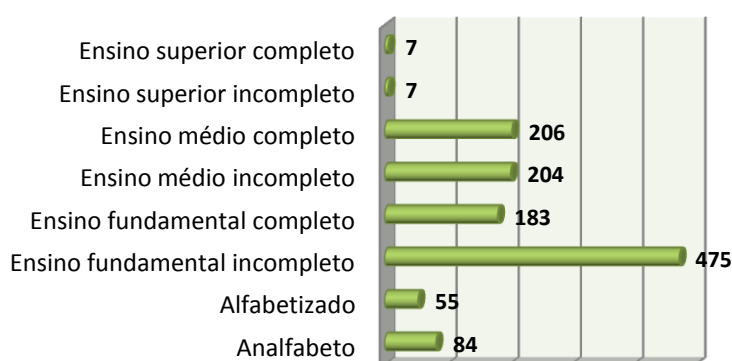


2.5 Caracterização do responsável familiar

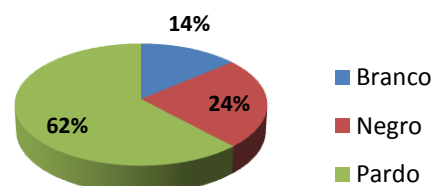
Foram caracterizadas 1.221 responsáveis familiares dos adolescentes atendidos pela FUNAC em relação a quem é o responsável familiar, estado civil, escolaridade, etnia, religião e condições habitacionais.



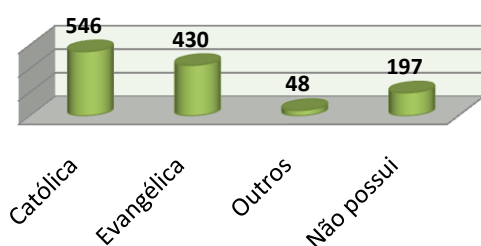
Escolaridade do responsável familiar



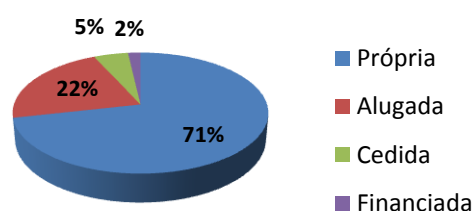
Etnia do responsável familiar



Religião do responsável familiar



Condições habitacionais



3 PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA

a) Atividades do Assistente Social: atendimento social individual com abordagem de temas relevantes para os adolescentes, elaboração de diagnóstico social, visitas aos alojamentos, acolhimento, acompanhamento e orientação aos adolescentes, elaboração de pareceres sociais, estudo de caso, elaboração do Plano Individual de Atendimento - PIA, elaboração de relatórios mensais e anual, atendimento interdisciplinar, participação de círculos de paz, contato telefônico, intervenções em grupo e visitas domiciliares, atendimento as famílias dos adolescentes, articulações com os municípios, encaminhamento das famílias para a rede socioassistencial;

b) Atividades do Psicólogo: acolhida dos adolescentes, aconselhamento psicológico, aplicação de anamnese psicológica, acompanhamento individual, intervenções para mediação de conflitos, intervenção interdisciplinar, realização de grupos terapêuticos, visitas aos alojamentos, evolução psicológica, estudo de caso, visita domiciliar, elaboração do Plano Individual de Atendimento – PIA, visitas institucionais, encaminhamentos para a rede de saúde mental e atividades grupais;

c) Atividades do Advogado: atendimentos individuais aos adolescentes, diligências ao Juizado e Promotoria da Infância e Juventude, elaboração do Plano Individual de Atendimento – PIA, elaboração de relatórios, visitas aos alojamentos, acolhida, escuta e aconselhamento aos adolescentes, intervenções para mediação de conflitos, intervenção interdisciplinar, estudo de caso, expedição de petições, contato telefônico;

d) Atividades do Pedagogo: intervenções pedagógicas para os adolescentes, intervenção interdisciplinar, avaliação pedagógica, intervenção grupal, elaboração de diagnóstico pedagógico, inserção de adolescentes nas escolas e em cursos profissionalizantes, planejamento de atividades e reforço escolar, contatos telefônicos, elaboração do Plano Individual de Atendimento – PIA e participação nos estudos de caso, atualização da rotina pedagógica, matrícula de adolescentes no exame do Exame Nacional de Certificação de Educação de Jovens e Adultos – ENCCEJA.

4 INDICADORES DE RESULTADO E DE PROCESSO NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

4.1 Atendimento Inicial

RESULTADOS ADOLESCENTES

221 adolescentes acolhidos, orientados, informados sobre o atendimento, normas e rotina da Unidade.

Conhecida a situação vivenciada pelos adolescentes apreendidos e realizadas as providências das demandas apresentadas.

Adolescentes informados sobre as normas de convivência e a necessidade de aquisição de novos valores.

Adolescentes orientados quanto a sua situação delituosa e sensibilizados sobre as responsabilidades dos atos praticados.

Adolescentes orientados quanto ao papel fundamental da família no processo do seu crescimento pessoal e social para resgate e ou fortalecimento dos laços afetivos.

Sistematizadas as informações relativas aos adolescentes atendidos, em fichas e prontuários.

Conhecida a situação social do adolescente através de dados e informações obtida

335 Adolescentes esclarecidos acerca dos procedimentos legais adotados pelo MP e Vara da Infância e Juventude e Plantão Judicial Criminal conforme determinado no ECA e SINASE;

Verificado a legalidade da Apreensão do Adolescente.

Acompanhamento e intervenção em procedimentos do MP e Vara da Infância e Juventude;

Realizada articulação junto aos órgãos responsáveis pelos adolescentes apreendidos, agilizando o recebimento das decisões;

Adolescentes assistidos e verificadas as necessidades básicas, conforme a demanda.

Juizado informado dos adolescentes que foram entregues para os seus familiares.

Acompanhamento do andamento do processo no judiciário.

Realizado pela unidade o controle de Audiências da Capital marcadas pelos Juízes e Promotores;

Adolescentes orientados e esclarecidos, mediante situação apresentada.

Adolescentes com necessidades atendidas e orientados sobre práticas de atitudes socialmente aceitas, favorecendo o seu desenvolvimento pessoal e social.

Adolescentes encaminhados para a Internação Provisória, por decisão do Juizado da Infância e Juventude.

Informações sobre os adolescentes atendidos, devidamente organizados.

Adolescentes atendidos no Setor de Saúde do Canaã.

Documentação técnica da Unidade, elaborada, quando solicitada.

RESULTADOS DEMONSTRATIVO DO ATENDIMENTO A FAMÍLIA

207 atendimentos aos familiares e responsáveis de adolescentes apreendidos pela prática de ato infracional esclarecidos e cientificados acerca dos procedimentos legais a serem adotados, assim como da atuação da DPMA na defesa gratuita.

4.2 Internação Provisória

Especificação do atendimento	CANAÃ				SEMEAR			
	Adolescente		Família		Adolescente		Família	
	Individual	Grupal	Individual	Grupal	Individual	Grupal	Individual	Grupal
Assistente Social	981	07	254	03	697	15	449	09
Advogado	980	03	126	-	360	14	98	07
Psicólogo	938	03	277	-	145	12	62	05
Pedagogo / TAE	638	25	34	-	183	17	66	08
Terapeuta ocupacional	145	06	99	02	-	-	-	-
Interdisciplinar	205	-	-	-	-	-	-	-
Direção	1737	-	-	-	-	-	-	-
PIA	02	-	-	-	06	-	-	-
Elaboração de relatórios	229	-	-	-	-	-	-	-
Encaminhamento para rede	78	-	-	-	05	-	-	-

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR AOS ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Canaã/Anexo	Semear
Adolescentes com projetos de vida sob nova perspectiva; Famílias corresponsáveis com o processo socioeducativo e como referência na sua função protetiva.	204 contatos realizados com as famílias mantendo trocando informações sobre os adolescentes, sendo em maioria as do interior do estado, visando à preservação dos vínculos; 453 adolescentes com cumprimento do prazo legal da internação provisória; 24 tiveram o prazo da medida extrapolado (adolescentes do interior do estado) e 08 com prazo prorrogado. 579 adolescentes informados sobre os tramites processuais, quais as medidas socioeducativas aplicadas e demais assuntos correlatos, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente; 40 adolescentes participando de círculos de paz desenvolvidos na Unidade; 579 adolescentes atendidos e orientados quanto à dinâmica do Centro, sobre a importância cumprimento da medida de forma adequada e as perspectivas de reinserção familiar e comunitária; 579 adolescentes esclarecidos e refletindo sobre temas da realidade atual com vistas ao crescimento pessoal e social (convivência, drogas, violência, trabalho, projeto de vida, facções e outros); 43 famílias participando de roda de conversa e refletindo sobre o seu apoio no processo de reinserção familiar e comunitária do adolescente;	130 adolescentes participaram das atividades, orientados sobre as consequências negativas, de sua conduta, esclarecida sobre seu papel de cidadão; 130 familiares acolhidos e conscientizados sobre a importância de sua participação no processo de cumprimento de medida e ajudando seus filhos realizarem o processo de vida, fortalecendo os laços familiares e informadas sobre a proposta pedagógica; 87 de atendimentos grupais realizados a adolescentes e famílias de famílias sobre as medidas socioeducativas e a importância do cumprimento das medidas segundo as normas regidas pelo ECA e acompanhamento processual para garantir o cumprimento dos prazos da medida de internação (45 dias); 130 adolescentes com cumprimento do prazo legal da internação provisória; 30 adolescentes com documentação civil providenciada

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Canaã/Anexo	Semear
	572 familiares informadas sobre a proposta pedagógica da medida, rotina do visitante e seus direitos sociais; 572 adolescentes com os vínculos familiares preservados e 07 com vínculos rompidos; 126 famílias orientadas quanto à importância do acompanhamento processual; 229 relatórios e pareceres elaborados e encaminhados subsidiando as decisões judiciais; 561 familiares participando do processo socioeducativo dos adolescentes; 78 adolescentes e famílias encaminhados aos programas e serviços para o atendimento de suas demandas. 12 adolescentes e familiares atendidos pela equipe da UNAF para acompanhamento subsequente.	após sua admissão na Unidade; 17 famílias e adolescentes encaminhados à rede de atendimento tais como CRAS, CREAS, CAPS, para que sejam contempladas com as políticas públicas e sociais; Realizados contatos telefônicos para as famílias repassando e recebendo informações sobre os filhos; 21 Visitas domiciliares e famílias encaminhadas e atendidas as suas necessidades pelas redes de serviços; 130 adolescentes dialogando com a família, fortalecendo os vínculos afetivos.

EDUCAÇÃO

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Canaã/Anexo	Semear
Adolescentes inseridos ou reinseridos na escola formal, com frequência regular e bom rendimento	579 adolescentes inseridos na escolarização; Adolescentes desenvolvendo suas habilidades de expressão oral e escrita, bem como, a compreensão sobre a realidade que os cercam; 12 adolescentes participaram do exame do CEJA, com 10 adolescentes com nota satisfatória em ciências, 9 em português e 2 com nota mínima em redação e nenhum aprovado em matemática; 10 Famílias atendidas nas solicitações de declaração para reinserção escolar; 34 famílias esclarecidas da importância da reinserção escolar.	130 adolescentes frequentando as atividades escolares na Unidade e sendo acompanhados e orientados nas atividades pedagógicas de acordo com sua escolarização; 130 famílias esclarecidas da importância da reinserção escolar.

CANAÃ ESCOLARIZAÇÃO - MODALIDADE EJA								
Faixa Etária	Ensino Fundamental				Ensino Médio			Total
	1ª e 2ª	3ª e 4ª	5ª e 6ª	7ª e 8ª	1º ano	2º ano	3º ano	
12 a 15 anos	06	30	77	47	07	-	-	167
16 a 18 anos	05	37	154	140	60	13	02	411
> 18 anos	-	-	01	-	-	-	-	01
TOTAL	11	67	232	187	67	13	02	579

ESPORTE, CULTURA E LAZER

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Canaã/Anexo	Semear
Adolescentes estimulados e frequentando espaços e programações de lazer, esportivo e cultural	508 adolescentes fortalecidos quanto à valorização da sua identidade cultural; 85 adolescentes contribuindo com a execução das programações culturais; 135 adolescentes interagindo de forma respeitosa nas atividades culturais, esportivas, recreativas e de lazer; 256 de adolescentes desenvolvendo interesse e habilidades pela prática esportiva (capoeira).	130 adolescentes fortalecidos quanto à valorização da sua identidade cultural e contribuindo com a execução das programações culturais; 20 Festividades alusivas as datas comemorativas; Realização de jogos desportivos, na modalidade de tênis de mesa com promoção de torneios; 130 adolescentes participando dos momentos de lazer (Sessões alternadas de programação de TV e vídeos de acordo com jornada pedagógica).

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL, GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Canaã/Anexo	Semear
Adolescentes sensibilizados, respeitando a diversidade étnica racial, de gênero e orientação sexual	223 adolescentes participando das oficinas, palestras e círculos, ampliando conhecimentos sobre a importância do respeito à diversidade étnico-racial, gênero e orientação sexual.	20 palestras educativas com temáticas contemplativas aos eixos etnia, gênero e orientação sexual; 130 adolescentes esclarecidos sobre a importância do respeito à diversidade.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Canaã/Anexo	Semear
Estimular e desenvolver no adolescente a importância da espiritualidade, contribuindo para o seu crescimento pessoal e social	579 adolescentes participando das atividades de fortalecimento espiritual; 50 adolescentes envolvidos nas celebrações e cultos; 63 adolescentes desenvolvendo a prática do estudo da palavra.	130 adolescentes participando das atividades de fortalecimento espiritual; Realização de grupo de reflexão espiritual (devocional, leitura bíblica) e culto ecumênico.

OFICINAS OCUPACIONAIS

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Canaã/Anexo	Semear
Adolescentes integrados, com habilidades e competências estimuladas; Adolescentes cooperativos com o processo sociopedagógico	460 adolescentes participando das oficinas de pintura em tela e artesanato. Adolescentes desenvolvendo habilidades manuais, artísticas, criatividade e aprendendo a conviver em grupo. 288 artigos artesanais produzidos pelos adolescentes.	130 adolescentes inseridos nas oficinas de pirografia de forma assídua; Adolescentes com afinidade e interesse nas oficinas e praticando o conteúdo apreendido, motivados a desenvolver as suas habilidades manuais; 01 exposição de trabalhos artesanais e de pinturas pirográficas na FECOIMP com adolescentes envolvidos no processo de apresentação.

SAÚDE

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Canaã/Anexo	Semear
Assegurado o atendimento a saúde integral dos adolescentes	579 adolescentes com suas demandas de saúde atendidas no serviço interno e externo nas unidades da rede de saúde pública; 579 adolescentes esclarecidos quanto aos cuidados de saúde, higiene pessoal e sobre os riscos do envolvimento e uso de substâncias psicoativas; 64 adolescentes orientados sobre os riscos das DSTs /AIDS (palestras proferida por técnico da UNAF) e sexualidade realizada por técnico do Centro; 30 adolescentes imunizados contra o vírus da gripe 02 adolescentes encaminhados para atendimento psiquiátrico no CAISCAS e 04 Hospital Nina Rodrigues.	281 atendimentos realizados no setor de enfermagem da Unidade; 108 de encaminhamentos à rede de atenção básica e especializada, com suas demandas atendidas; 130 adolescentes esclarecidos e sensibilizados quanto aos temas referentes à droga, DST's / AIDS, saúde reprodutiva e higiene; 08 adolescentes encaminhados para atendimento na área de saúde mental.

SEGURANÇA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Canaã/Anexo	Semear
Garantido a integridade física da comunidade socioeducativa	Conflitos diários monitorados e minimizados com a intervenção da direção, monitoria e equipe do Centro. 198 objetos proibidos interceptados nas revistas realizadas diariamente e nas situações excepcionais com base no livro da monitoria; 579 adolescentes esclarecidos sobre as normas e procedimentos.	80 adolescentes atendidos quanto aos conflitos de relacionamento, diminuição dos conflitos e atritos entre os adolescentes, os quais conseguiram relacionar-se por meio de dialogo, compartilhando modos de pensar, agir e atuar coletivamente; Organização dos adolescentes nos alojamentos visando à prevenção de conflitos; 100% de ATP's orientados sobre os planejamentos das ações a serem executados e comprometidos com a segurança; 73 de registro de advertências e contenções aplicadas de acordo com o regimento interno.

GESTÃO DO PROGRAMA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Canaã/Anexo	Semear
Funcionamento do programa com envolvimento e cooperação de todos; Gestão participativa e democrática; Articulação com as diversas políticas públicas	308 adolescentes participando de eventos de planejamento, conselhos e reuniões da Unidade; 40 servidores participando das formações, aperfeiçoando seus conhecimentos com vistas à melhoria do atendimento sócio educativo; 76 servidores esclarecidos quanto às normas e procedimentos do centro; 75% de serviços prestados de forma adequada; 100% dos produtos alimentícios fornecidos utilizados adequadamente; 92% das atividades planejadas foram realizadas.	10 reuniões realizadas com adolescentes e servidores; 03 capacitações permanentes e continuadas dos servidores; 10 sessões de estudos sobre o regimento interno; 100% de material permanente recebido, com qualidade, produtos alimentícios fornecidos com utilização adequada, materiais de vestuário, higiene e limpeza fornecidos aos adolescentes e de matérias de consumo e escolar fornecidos aos adolescentes; 95% de execução dos planejamentos.

4.3 Semiliberdade

Especificação do atendimento	NOVA JERUSALÉM				CIDADÃ			
	Adolescente		Família		Adolescente		Família	
	Individual	Grupal	Individual	Grupal	Individual	Grupal	Individual	Grupal
Assistente Social	254	14	29	-	120	46	40	03
Psicólogo	196	-	08	-	30	08	06	-
Advogado	251	09	38	-	90	17	08	-
Pedagogo	113	08	08	02	105	28	27	-
PIA	06	-	-	-	11	-	-	-
Encaminhamento para rede	10	-	-	-	15	-	18	-

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR AOS ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
Adolescentes com projetos de vida sob nova perspectiva; Famílias corresponsáveis com o processo socioeducativo e como referência na sua função protetiva.	814 atendimentos jurídicos, sociais, psicológicos e pedagógicos realizados a 15 adolescentes; 14 diagnósticos realizados; 06 Planos Individuais de Atendimento - PIAs elaborados em conjunto com adolescentes e as suas famílias; 19 encaminhamentos realizados; 15 atendimentos realizados em rede; 09 estudos de casos realizados; 08 visitas domiciliares realizadas; 32 atividades grupais realizadas; 11 adolescentes com documentação civil; 13 relatórios e pareceres sistematizados; 26 familiares atendidos; 10 relatórios elaborados e encaminhados; 15 participações em audiências; 125 visitas institucionais realizadas; 12 reuniões realizadas com a participação de 50% das famílias; 17 círculos de paz realizados.	120 atendimentos individuais; 43 famílias atendidas; 11 adolescentes com PIA executado e parecer elaborado; 06 adolescentes que construíram ou reconstruíram seus projetos de vida desvinculados da prática de ato infracional; 06 adolescentes que tiveram o prazo de cumprimento da medida respeitado; 20 adolescentes acolhidos e orientados sobre proposta pedagógica no cumprimento da MSE em Semiliberdade, normas do Regimento Interno e das demais normas da Casa/ Rotina.

EDUCAÇÃO

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
Adolescentes inseridos ou reinseridos na escola formal, com frequência regular e bom rendimento	13 adolescentes com documentação escolar providenciada; 28 escolas visitadas; 12 matrículas realizadas; 108 reforços escolares, acompanhamentos e orientação às atividades escolares.	08 adolescentes inseridos na rede pública de ensino; 04 adolescentes concluíram o ano letivo; Realizado o levantamento das escolas da rede de ensino publica.

NOVA JERUSALÉM - MODALIDADE EJA								
Faixa Etária	Ensino Fundamental				Ensino Médio			Total
	1ª e 2ª	3ª e 4ª	5ª e 6ª	7ª e 8ª	1º ano	2º ano	3º ano	
12 a 15	-	-	02	-	-	-	-	02
16 a 18	01	-	01	06	-	02	-	10
> 18	-	-	-	01	-	-	-	01
TOTAL	01	00	03	07	-	02	00	13

PROFISSIONALIZAÇÃO

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
Adolescentes estimulados e qualificados para o ingresso no mercado de trabalho	06 adolescentes capacitados e qualificados nos cursos de operador de computador (C.E. São José Operário), Caldeiraria (SENAI), Marcenaria (Associação de Moradores da Cidade Operária) e Soldador (SENAI); 01 adolescente inserido em estágio e em trabalho formal ou informal; 14 visitas realizadas para acompanhamento de adolescentes nos cursos, nas oficinas e instituições que estão inseridos; 08 parcerias realizadas com instituições profissionalizantes; 06 reuniões realizadas entre FUNAC e instituições parceiras.	04 adolescentes inseridos em cursos profissionalizantes: panificação (CRAS) e eletricitista (SENAI); 02 adolescentes inseridos no mercado de trabalho; 02 adolescentes concluíram cursos profissionalizantes.

ESPORTE, CULTURA E LAZER

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
Adolescentes com acesso as fontes de cultura, respeitando seus valores culturais e históricos; Adolescentes estimulados e frequentando espaços e programações de lazer, esportivo e cultural	218 atividades esportivas, culturais e de lazer realizadas em articulação comicineiros e educadores sociais; 05 parcerias realizadas; 10 comemorações de aniversários e datas festivas da cultura local realizadas; 05 passeios (cinema, praia, shopping, teatro e parques) realizados.	20 adolescentes participando das atividades interna como jogos, tênis de mesa (pigpong) dama, banho de piscina, voleibol, futebol, com programação estabelecida na jornada pedagógica; 20 adolescentes participando de atividades comunitárias oferecidas pelo SEST/SENAT.

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL, GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
Adolescentes sensibilizados, respeitando a diversidade étnica racial, de gênero e orientação sexual	12 atividades realizadas objetivando favorecer o respeito a identidade, diversidade e combate a qualquer forma de discriminação.	20 adolescentes com acesso a informações sobre as temáticas: afetividade, sexualidade, autoestima, cidadania, drogas e DST/HIV/AIDS.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
Estimular e desenvolver no adolescente a importância da espiritualidade, contribuindo para o seu crescimento pessoal e social	231 momentos de espiritualidade realizados; 07 adolescentes participando efetivamente das atividades espirituais.	20 adolescentes que desejaram e tiveram acesso à assistência religiosa de acordo com a sua crença.

OFICINAS OCUPACIONAIS

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
Adolescentes integrados, com habilidades e competências estimuladas; Adolescentes cooperativos com o processo sociopedagógico	15 adolescentes participando das oficinas de artes manuais e artísticas.	07 adolescentes que participaram de forma satisfatória na realização de artesanatos (produção de origamis, fabricação de abaju com palitos de picolé, desenhos e pinturas, etc.) e na Exposição realizada na Feira do Livro de Imperatriz.

SAÚDE

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
Assegurado o atendimento a saúde integral dos adolescentes	15 adolescentes avaliados; 84 consultas médicas e odontológicas; 07 consultas na área de saúde mental; 03 adolescentes avaliados e encaminhados para tratamento de usuários de substâncias psicoativas; 14 adolescentes imunizados; 01 palestra realizada; 10 encaminhamentos realizados.	02 adolescentes, com histórico de uso de álcool e outras drogas, inseridos no atendimento médico especializado; 20 adolescentes encaminhados segundo a demanda, aos atendimentos médicos e odontológicos por meio das Unidades Estaduais e Municipais (UPA- Unidade de Pronto Atendimento & Posto de Saúde Três Poderes e Unidade Básica de Saúde-Planalto).

SEGURANÇA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
Garantido a integridade física da comunidade socioeducativa	15 atividades realizadas para disseminar uma cultura de paz; 03 práticas violentas registradas na comunidade socioeducativa.	20 adolescentes que conseguiram relacionar-se em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos de pensar, agir e atuar coletivamente.

GESTÃO DO PROGRAMA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
Funcionamento do programa com envolvimento e cooperação de todos; Gestão	189 articulações junto à gestão/Sede a fim de assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática socioeducativa, visando melhor desempenho da equipe técnica em benefício dos adolescentes; 438 supervisões das atividades constantes da rotina diária realizada;	12 assembleias realizadas, com a participação de 34 funcionários; 32 contatos realizados à rede de serviços pública e privada para articulação de parcerias; Articulações realizadas com Escolas, Postos de saúde, SENAI,

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Nova Jerusalém	Cidadã
participativa e democrática; Articulação com as diversas políticas públicas	96 reuniões com a comunidade socioeducativa realizada; 197 articulações com os serviços socioassistenciais e/ou outras políticas públicas para o fortalecimento e completude institucional realizadas; 14 instrumentais de gestão elaborados; 438 acompanhamentos da rotina administrativa, dos processos de trabalho e do corpo técnico-profissional realizada; 13 processos de trabalho definidos com a equipe técnica; 10 acesso/encaminhamento a outras políticas públicas garantindo a intersectorialidade; 20 servidores encaminhados para participação em cursos de qualificação profissional; 86 treinamentos em serviço realizado; 03 reuniões sistemáticas trimestrais para avaliação interna e externa da implementação da política; 87 rodas de conversas para conhecimento e apropriação do teor do regimento interno pela comunidade socioeducativa, sobretudo os adolescentes; 57 ações disciplinares realizadas pela comissão disciplinar; 25 solicitações de reparo e outros serviços de benfeitoria a Casa; 102 requisições sistemáticas de pedidos à Sede referente a materiais de alimentação, higiene e limpeza, utensílios, vestuários, medicamentos e outros.	SEST SENAT, Cinema, CREAS e CRAS; 28 servidores participando de estudo dirigido sobre o ECA e Regimento Interno, com finalidade de atribuir valores aos trabalhos realizados e o significado da política social de sua atuação; 48 reuniões realizadas para avaliação, estudo e monitoramento das atividades desenvolvidas pelos servidores a partir do planejamento estratégico.

4.4 Internação

Especificação do atendimento	ALTO DA ESPERANÇA				FLORESCER			
	Adolescente		Família		Adolescente		Família	
	Individual	Grupal	Individual	Grupal	Individual	Grupal	Individual	Grupal
Assistente Social	302	12	91	-	245	40	30	5
Psicólogo	215	21	59	03	100	17	28	2
Advogado	156	10	41	01	186	9	8	2
Pedagogo	128	27	44	02	45	50	20	3
Terapeuta Ocupacional	-	-	-	-	55	40	-	-
Atendimento interdisciplinar	54	-	-	-	-	-	-	-
PIA	30	-	-	-	04	-	-	-
Encaminhamento para rede	23	-	-	-	08	-	10	-
Comissão disciplinar	18	-	-	-	-	-	-	-

Especificação do atendimento	ELDORADO			
	Adolescente		Família	
	Individual	Grupal	Individual	Grupal
Assistente Social	29	02	06	29
Psicólogo	36	02	25	36
Advogado	36	-	06	36
Pedagogo	22	17	05	22
Terapeuta Ocupacional	23	16	02	23
Atendimento interdisciplinar	23	-	-	07
PIA	07	-	-	23

OBS.: A Unidade Centro da Juventude Eldorado começou a funcionar no mês de setembro

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR AOS ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
Adolescentes com projetos de vida sob nova perspectiva; Famílias corresponsáveis com o processo socioeducativo e como referência na sua função protetiva.	40 adolescentes cientes e praticantes das normas da Unidade; 801 atendimentos técnicos especializados realizados a 41 adolescentes; 241 atendimentos aos familiares dos adolescentes; 41 adolescentes com relatórios elaborados e encaminhados para o judiciário; 23 encaminhamentos realizados das famílias para a rede socioassistencial; 08 de visitas domiciliares; 32 adolescentes mantêm comportamentos adequados à boa convivência; 32 famílias comprometidas com o processo socioeducativo; 70 atendimentos grupais aos adolescentes; 22 adolescentes com progressão ou revogação de medida; 41 Planos Individuais de Atendimento - PIA construídos, com metas pactuadas e concluídas; 30 estudos de caso realizados; 10 círculos de reintegração com a participação dos adolescentes.	715 atendimentos técnico realizados a 20 adolescentes; 176 atendimentos grupais a 20 adolescentes; 64 atividades grupais realizadas (relações interpessoais; aplicação de dinâmicas, estudo de comportamento, personalidade autoestima, autoconfiança, valores, resiliência, projeto de vida, crenças, respeito, comunicação, cidadania, ética e cidadania, ECA, direitos e deveres); 04 Planos Individuais de Atendimento - PIA construídos e pactuados; 23 Estudos de casos realizados; 32 rodas de diálogos; 18 relatórios elaborados e encaminhados; 20 familiares atendidos; 26 encaminhamentos realizados; 08 visitas domiciliares; 45 contatos realizados com as famílias das adolescentes.

EDUCAÇÃO

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
Adolescentes inseridos ou reinseridos na escola formal, com frequência	37 adolescentes inseridos na escola e com frequência escolar regular; 05 adolescentes com participação no Exame para Certificação da Educação de Jovens e Adultos-CEJA, sendo que houve 02 aprovações e certificações;	04 de adolescentes inseridas na escola; 04 de adolescentes com participação no Exame para Certificação da Educação de Jovens e Adultos-CEJA; 04 adolescentes com participação no Exame Nacional para Conclusão e

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
regular e bom rendimento	02 adolescentes com participação e aprovação no Exame Nacional para Conclusão e Certificação do Ensino Fundamental ou Médio-ENCCEJA; 13 visitas às instituições formais de ensino.	Certificação do Ensino Fundamental ou Médio-ENCCEJA; 15 visitas às instituições formais de ensino; 20 adolescentes inseridas no reforço escolar.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
Adolescentes estimulados e qualificados para o ingresso no mercado de trabalho	13 adolescentes inseridos em cursos profissionalizantes, tais como frentista, mecânico de auto, marcenaria, cabeleleiro, refrigeração e armador de ferragens; 12 adolescentes com frequência regular nos cursos, com bom aproveitamento; 05 adolescentes concluíram os cursos profissionalizantes, 05 adolescentes ainda estão cursando e 03 não concluíram; 11 visitas de acompanhamento às instituições; 12 Documentos providenciados para inserção dos adolescentes em cursos profissionalizantes.	--

ESPORTE, CULTURA E LAZER

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
Adolescentes com acesso as fontes de cultura, respeitando seus valores culturais e históricos; Adolescentes estimulados e frequentando espaços e programações de lazer, esportivo e cultural	41 adolescentes tiveram acesso às atividades e demonstraram envolvimento e empolgação com a cultura local; 320 atividades realizadas no ano; 32 adolescentes frequentaram regularmente as atividades de esporte, cultura e lazer e tiveram seus conhecimentos culturais enriquecidos; 41 adolescentes motivados a participarem das atividades culturais, esportivas e de lazer programadas; 35 atividades culturais realizadas; 40 adolescentes participaram das atividades culturais, das programações e comemoração das datas festivas; 40 adolescentes participando das atividades físicas, do Projeto Capoeira na Unidade, confecção de berimbau, exibição de filmes, torneio de futsal, vôlei e jogos de tabuleiro.	20 adolescentes inseridas em atividades de esporte, cultura e lazer; 28 atividades realizadas, tais como vôlei, futebol, jogos recreativos e passeios culturais; Celebração de datas festivas.

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL, GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
Adolescentes sensibilizados, respeitando a diversidade étnica racial, de gênero e orientação sexual	41 de adolescentes envolvidos nas atividades planejadas e esclarecidos sobre a importância do respeito à diversidade contribuindo para a construção de sua identidade e valores positivos; 37 adolescentes estimulados ao processo de inclusão étnico racial e de gênero; 25 palestras realizadas em parceria com Secretárias, Órgãos, Coordenadorias e ONGs.	15 adolescentes inseridas em atividades grupais; 04 de oficinas realizadas; 02 parcerias firmadas para realização de atividades.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
Estimular e desenvolver no adolescente a importância da espiritualidade, contribuindo para o seu crescimento pessoal e social	41 adolescentes participaram ativamente das atividades e eventos que despertaram para a importância da crença religiosa; 48 atividades e eventos religiosos desenvolvidos; 32 encontros para execução do projeto Livro dos Salmos a 13 adolescentes, visando o estudo da palavra de Deus; 600 leituras da Bíblia foram realizadas junto a 18 adolescentes como momentos de reflexão da leitura da palavra de Deus, com momentos de agradecimentos e oração.	20 adolescentes que tiveram acesso à assistência religiosa de acordo com a sua crença, com a realização de orações e reflexões, leituras bíblicas do “pão diário”; Momentos espirituais coordenados em parceria com as legionárias de Maria da igreja católica, missionários evangélicos do projeto unidos venceremos e Presbítero da Igreja Presbiteriana.

SAÚDE

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
Assegurado o atendimento a saúde integral dos adolescentes	354 atendimentos na Unidade para 40 adolescentes, sendo 34 curativos, 52 nebulizações e 228 entregam de medicações; Atendimento a rede de saúde SUS a 40 adolescentes sendo: 23 prescrições médica local, 08 com encaminhamento para RX, 03 para exames laboratoriais, 02 para nebulização, 01 para US de abdômen total, 17 extrações dentária, 40 limpezas, profilaxias, obturações e restaurações dentárias, 02 consultas médicas; 16 atendimentos na área da saúde mental a 04 adolescentes; 33 Exames de Testagem para HIV; 18 adolescentes vacinados contra gripe (H1N1).	20 adolescentes com atendimentos médicos e odontológicos realizados; 15 adolescentes com exames médicos realizados; 11 encaminhamentos realizados; 18 solicitações de medicação atendidas. 24 consultas realizadas e 08 exames laboratoriais. 16 consultas e acompanhamentos psiquiátricos a 02 adolescentes; 17 consultas especializadas; 12 atendimentos odontológicos, 04 extrações, 06 obturações e limpezas.

OFICINAS OCUPACIONAIS

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
Adolescentes integrados, com habilidades e competências estimuladas; Adolescentes cooperativos com o processo sociopedagógico	41 adolescentes participando das oficinas; 80 oficinas manuais e temáticas realizadas; 05 projetos desenvolvidos; 12 técnicas desenvolvidas nas oficinas manuais; 35 adolescentes participaram das oficinas e tiveram bom rendimento com melhoria na convivência na Unidade.	12 oficinas realizadas; 11 adolescentes participando das oficinas de música e de dança; 20 adolescentes participando do Projeto “Artes com as mãos”.

SEGURANÇA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
Garantido a integridade física da comunidade socioeducativa	100% de medida de segurança articulado e planejado de acordo com o Plano de Segunda; 100% de mediações de conflitos e prevenções dialogadas; 450 revistas pessoais e nos alojamentos e nos espaços internos e externos; 03 formações e capacitações na área de segurança.	100% de adolescentes e servidores buscando melhorias nas condições de segurança da Unidade; 03 assembleias gerais com a temática da segurança em pauta; 15 reuniões e rodas de conversas com vistas a detecções das fragilidades e promover as melhorias das condições.

GESTÃO DO PROGRAMA

Resultado Esperado	Indicadores de Processo e Resultado	
	Alto da Esperança	Florescer
Funcionamento do programa com envolvimento e cooperação de todos; Gestão participativa e democrática; Articulação com as diversas políticas públicas	80 reuniões e 12 assembléias realizadas com envolvimento da comunidade socioeducativa com discussão e encaminhamento de demandas para o bom funcionamento do programa; 08 articulações realizadas com parceiros para garantir a execução do programa; 40 servidores capacitados com melhoria na sua prática profissional; 120 escutas aos adolescentes conforme a demanda.	100% das adolescentes acolhidas pela direção da Unidade; 08 ações realizadas e 06 estudos com a comunidade socioeducativa para disseminação do Regimento Interno. 80% adolescentes com suas necessidades básicas atendidas; 25 reuniões realizadas; 06 relatórios de gestão sistematizados e encaminhados.

5 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS PROGRAMAS DE APOIO

5.1 Programa de Apoio à Família

No Programa de Apoio à Família foram atendidas 113 famílias durante o ano de 2014, conforme tabela abaixo. Em relação à procedência do encaminhamento das 57 famílias admitidas no ano de 2014, 19 foram do Centro da Juventude Alto da Esperança, 16 do Centro da Juventude Canaã, 12 da Casa de Semiliberdade Nova Jerusalém, 05 do Centro da Juventude Florescer, 04 do Centro da Juventude Eldorado e 01 do Anexo do Canaã.

INDICADORES		FAMÍLIAS
Famílias que permanecem do ano anterior/2013		56
Famílias admitidas no ano 2014		57
Famílias atendidas no ano 2014		113
Readmitidas		-
Desligadas		56
Famílias que permanecem		57
Tempo de Permanência no Programa	00 a 06 meses	24
	06 meses a 01 ano	24
	01 ano ½ a mais	08

Em 2014, o Programa manteve o atendimento às famílias dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, por meio de atividades especializadas tendo em vista as situações apresentadas e as demandas trazidas por cada família. Entre essas atividades destacam-se:

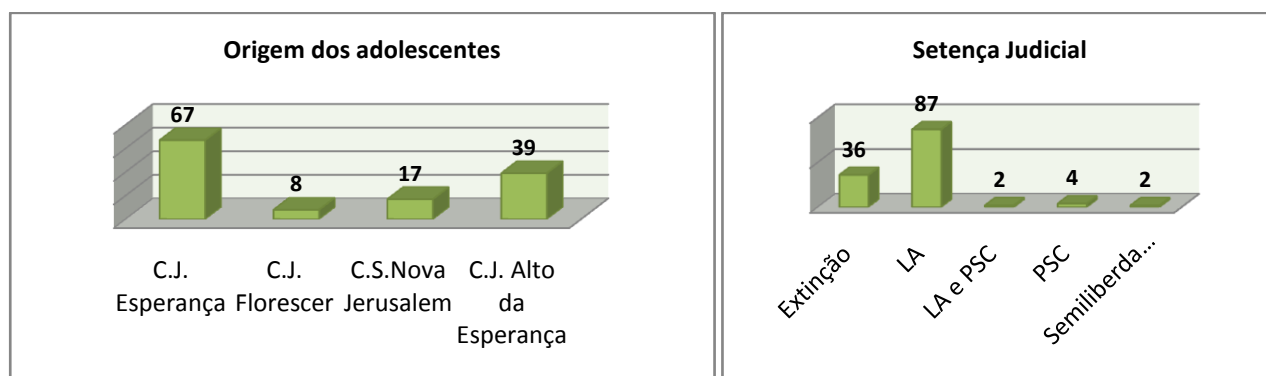
- Atendimento inicial, acolhimento, entrevistas e orientações;
- Acompanhamento das famílias nos dias de visitas na Unidade;
- Articulação com instituições e parcerias com CRAS e CREAS para inserção das famílias nos serviços e programas socioassistenciais;
- Atendimento em grupos, caracterizando-se pela realização de Círculos de Construção de Paz, Vivências, Terapias Comunitárias e Oficinas temáticas, que oportunizam nos grupos uma forma de resgatar e construir sentimentos mais positivo na relação com os filhos e também com os demais membros da família;
- Visita domiciliares;
- Terapia Familiar que consiste no tratamento psicoterapêutico do sistema Familiar e que utiliza como seu instrumento mais básico entrevistas interpessoais conjuntas;
- Massagem terapêutica que ajuda a manter o nível de estresse dentro de limites seguros, além de levar a uma integração entre mente e corpo, restabelecer o fluxo energético e eliminar as toxinas indesejáveis, levando o organismo à produção de endorfinas responsáveis pela sensação de bem estar;
- Terapia Comunitária que tem como objetivo geral oportunizar atividades de prevenção, cura e inserção social as famílias, que vivem em situação de crise social, afetiva, econômica e sofrimento psíquico, possibilitando-lhes o reconhecimento de suas competências na construção e/ou reconstrução de seus vínculos familiares e interpessoais a partir de sua sabedoria;
- Vivência Terapêutica que tem por objetivo resgatar a auto-estima, a valorização de si e do outro e a importância de cuidar e ser cuidado; durante o ano, foram trabalhados os temas amor, trabalhando com as tensões, perdão e solidariedade.

Segue abaixo a tabela com os dados quantitativos do trabalho desenvolvido pelo Programa.

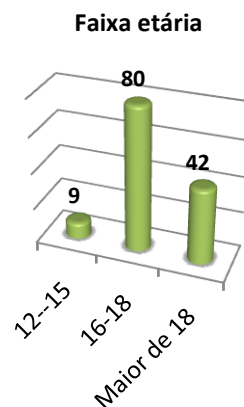
DESCRIÇÃO		QTD.	DIRETORA	TERAPEUTA FAMILIAR	ASSISTENTE SOCIAL	TERAPEUTA CORPORAL	EQUIPE TÉCNICA.	OBSERVAÇÃO
Nº de famílias		-	-	46	69	43	-	UNAF/CJC(2)/CJF/CJE/CJAE/MJNJ
Nº de familiares		-	-	49	69	-	-	
Nº de servidores		-	-	-	-	79	-	
Nº de adolescentes		-	-	45	62	64	-	
Nº de sessões		-	-	319	335	223	79	Participação da Educadora Social/Estagiária de Serviço Social
Visitas	Domiciliares	-	-	14	11	02		
	Unidades	-	-	15	23	14		
	Institucional	-	-	-	-	-		
Terapia Comunitária		04	01	-	01	02	-	UNAF
Vivências		05	-	-	03	02	-	Participação da Ed.Social da UNAF
Relaxamento/Exercícios respiratórios/Massagem Simplificada		182	-	-	-	182	-	
Roda de Conversa		01	-	-	01	-	-	Canaã/Anil
Grupo AMAR		-	-	-	02	-	-	Reuniões agendadas, articuladas e não realizadas
Encaminhamentos		10	-	07	03	-	10	
Estudo de caso		25	-	19	06	-	-	
PIA		08	-	06	02	-	-	
Filme/leitura/Reflexão		-	-	-	05	-	-	
Círculo de Paz/Integração/Compromisso /Celebração		09	-	-	-	-	09	CREAS-Centro-UNAF
Capacitação da Equipe Técnica		08	03	04	01	-	08	Hotel Veleiros/Convento das Mercês/Auditório da SEFAZ
Apoio às Unidades/Programas da FUNAC		60	-	13	47	-	60	CJC(2) CJAE/CJNJ/CJ Eldorado

5.2 Programa de Apoio ao Egresso

Durante o ano de 2014, o Programa de Apoio ao Egresso acompanhou 131 adolescentes, sendo 31 admitidos no ano e 100 em anos anteriores, com as seguintes características:



IDADE	Frequentavam a escola					Não frequentam escola / última série cursada					
	1ª e 2ª	3ª e 4ª	5ª e 6ª	7ª e 8ª	Ensino Médio	Não Alfab.	1ª e 2ª	3ª e 4ª	5ª e 6ª	7ª e 8ª	Ensino Médio
12 a 15	-	-	-	-	-	-	01	02	02	03	-
16 a 18	01	-	02	-	02	-	03	14	21	16	06
> 18 anos	-	03	-	01	-	01	03	06	15	09	06
Total	01	03	02	01	02	01	07	22	38	28	12



OBS.: sem informação escolar de 14 adolescentes.

Os municípios de origem dos adolescentes são: Açailândia, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Bequimão, Buriti Bravo, Campestre do Maranhão, Cândido Mendes, Cantanhede, Capinzal do Norte, Carolina, Caxias, Colinas, Coroatá, Dom Pedro, Estreito, Governador Nunes Freire, Grajaú, Igarapé do Meio, Imperatriz, Itapecuru Mirim, João Lisboa, Luís Domingues, Matinha, Matões, Monção, Olinda Nova do Maranhão, Paço do Lumiar, Paulino Neves, Passagem Franca, Pastos Bons/Paraibano, Paulo Ramos, Pedreira, Pinheiro, Porto Franco, Presidente Dutra, Presidente Vargas, Raposa, São Bento, Rosário, Santa Helena, Santa Inês, Santa Luzia do Paruá, Santa Luzia, São João do Paraíso, São João dos Patos, São José de Ribamar, São Luís, São Pedro Da Água Branca, São Vicente Férrer, Timon, Urbano Santos, Vargem Grande e Zé Doca, totalizando 55 municípios maranhenses.

Principais realizações do Programa:

- Encontro da FUNAC X CREAS dos municípios dos adolescentes/jovens;
- 02 (duas) Vídeos-conferência realizadas com o apoio da UNIVIMA de São Luís e Pólos da UNIVIMA dos municípios, para debate de temáticas da área;
- Assessoramentos com visitas técnicas junto às equipes dos CREAS/CRAS nos municípios de Imperatriz, Santa Luzia, Colinas, Presidente Dutra, Amarante, João Lisboa, Estreito e Açailândia com participação das equipes da FUNAC de Imperatriz;
- Participação em estudos de caso e construção dos PIAs nas Unidades de Internação referentes aos adolescentes em cumprimento de medida, com participação da equipe do CREAS de Balsas e familiares de Carolina;
- Atendimento as equipes de CREAS/CRAS/Secretaria de Assistência Social para assessoramento, apoio e orientações no processo de intervenção junto à comunidade e família, por meio de envio de documentação da situação dos adolescentes/jovens;
- Reuniões de estudos de monitoramento e envio dos módulos do Curso do SINASE de DROGAS as equipes dos CREAS dos municípios de origem dos adolescentes;

- Participação nas atividades dos Projetos “Restaurando Valores e Resgatando Vidas”, “Cuidar para melhor Cuidar” e Política de Proteção Institucional. Foram realizadas minicapacitações, para os CREAS do município de São Luis, Raposa, São José de Ribamar e Paço do Lumiar, em círculo de PAZ e realizados 12 círculos de paz na modalidade Reintegração, com adolescentes do CREAS de São Luis;
- Apoio aos equipamentos institucionais CREAS/CRAS, por meio do envio dos Planos de Atendimento Socioeducativo, Nacional e do município de São Luis, e o Passo a Passo para elaboração do Plano de Atendimento Socioeducativo, da Promotoria da Infância e da Juventude;
- Parceria com a Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, para formação da equipe do EGRESSO, funcionários das Unidades da FUNAC e equipe dos CREAS dos municípios de São Luis, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa;
- Participação na formação das equipes dos CREAS dos municípios na temática da Política organizado pela SEDIHC.

Indicadores de Resultado e de Processo:

- 61 equipamentos CREAS/CRAS identificados para o atendimento às famílias e adolescentes/jovens egressos;
- 120 famílias dos adolescentes/jovens, cumprindo medida de internação, encaminhados aos equipamentos CREAS/CRAS para o acompanhamento;
- 96 adolescente/jovens egressos e famílias acompanhados pelo CREAS quando da sua desinternação;
- 13 adolescente/jovens egressos inseridos na educação formal.;
- 17 adolescente/jovens egressos inseridos em cursos profissionalizantes;
- 17 adolescentes/jovens egressos inseridos no mercado de trabalho, sendo 02 no mercado de trabalho formal e 15 no informal (ajudante de pedreiro, ajudante de pintor, oficina mecânica, conserto de rede de pesca, trabalha com gesso, vendedor de material de limpeza, lavrador, carregador em supermercado);
- 21 adolescentes/jovens que o CREAS não recebeu documentação judicial para acompanhamento do adolescente/jovem egresso;
- 23 adolescentes/jovem egressos com medida socioeducativa para cumprir em outro Estado ou Município devido ato cometido;
- 06 adolescente/jovens que foram a óbitos;
- 21 adolescentes/jovens com reiteração em ato infracional;
- 18 jovens egressos que estão no Sistema Penal.

5.3 Núcleo de Profissionalização

Durante o ano de 2014, o núcleo de profissionalização atendeu 59 adolescentes.



Qualificação Profissional

Cursos oferecidos	Vagas	Instituição responsável	Carga horária	Inseridos	Concluintes
Bombeiro hidráulico	01	SENAI	180	01	-
Depilador	02	SENAC	160	02	01
Informática	01	SENAC	180	01	01
*Marcenaria Escola	40	FUNAC/SENAI	200	38	09
Agente socioambiental	01	SENAI	160	01	01
Caldeireiro	03	SENAI	200	03	02
Armador de ferragem	01	SENAI	180	01	-
Soldador	01	SENAI	180	01	01

Cursos oferecidos	Vagas	Instituição responsável	Carga horária	Inseridos	Concludentes
Refrigeração doméstica	02	SENAI	200	02	-
Frentista	01	SEST/SENAT	220	01	-
Mecânica de automóveis	01	SEST/SENAT	200	01	-
Mecânico de motos	01	SEST/SENAT	180	01	-
Assistente de Planejamento e controle de produção	01	SENAI	200	01	-
Operador de computador	01	SENAI	180	01	-
Cabeleireiro	01	SENAC	400	01	Em curso

OBS.: *O curso de marcenaria no que se refere o quantitativo de adolescentes concludentes, diz respeito somente a 1ª etapa do Projeto, visto que a 2ª etapa do curso está andamento.

Demonstrativo do atendimento por Unidade

Unidade	Cursos oferecidos	Vagas	Inseridos	Concludentes
Centro de Juventude Alto da Esperança	*Marcenaria escola	12	08	02
	Armador de ferragem	01	01	-
	Técnico de refrigeração	02	02	-
	Cabeleireiro	01	01	-
	Frentista	01	01	-
	Mecânica de automóveis	01	01	-
	Mecânico de motos	01	01	-
Casa de Semiliberdade	Bombeiro hidráulico	01	01	-
	Operador de computador	01	01	-
	Informática	01	01	01
	*Marcenaria escola	08	09	01
	Agente socioambiental	01	01	01
	Caldeireiro	03	03	02
	Soldador	01	01	01
	Assistente de planejamento e controle de produção	01	01	-
Centro de Juventude Florescer	Depilação	02	02	01
	Oficina de bolsa	03	03	03
Centro de Juventude Jardim Eldorado	Marcenaria	04	02	01
Unidade de Atendimento a Família	Marcenaria	01	01	01

OBS.: *O curso de marcenaria no que se refere o quantitativo de adolescentes concludentes, diz respeito somente a 1ª etapa do Projeto, visto que a 2ª etapa do curso está em andamento.

PARCERIAS/ARTICULAÇÕES

Instituição/Órgão	Serviços/atividades	Resultados obtidos	Adol.
SEMCAS - Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social	Articulação para consecução de vagas em cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e Casa Brasil com curso de operador de computador.	Adolescentes qualificados e com maiores oportunidades de inserção no mercado de trabalho, mediante conhecimentos adquiridos.	19
Instituto Alcoa	Financiamento do Projeto Marcenaria Escola	Adolescentes e jovens qualificados na área de marcenaria, capazes de exercer a profissão com proficiência no mercado de trabalho; Revitalização do Grupo de Produção;	41

Instituição/Órgão	Serviços/atividades	Resultados obtidos	Adol.
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	Instituição certificadora do Projeto de Marcenaria Escola; Realização de palestra na área de Segurança no Trabalho e Primeiros Socorros	Consecução de vagas em cursos; cadastro dos adolescentes no banco de dados da instituição com possibilidades de encaminhamento ao mercado de trabalho formal.	14
SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial)	Disponibilização de vagas para cursos de cabeleireiro, depilação e informática básica	Adolescentes capacitados em áreas de grande crescimento no mercado de trabalho, com possibilidades de geração de renda e melhoria da qualidade de vida.	04
SEST/SENAT Serviço Social do Transporte – SEST e O Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT	Encaminhamento adolescentes da Unidade do Alto da Esperança nos cursos de frentista, mecânico de motos e mecânica de automóveis.	Adolescentes capacitados em área de mecânica, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e potencialidade com foco no mercado de trabalho.	03

Indicadores de resultados*

- 41 adolescentes inseridos em cursos profissionalizantes;
- 15 adolescentes que concluíram os cursos profissionalizantes;
- 13 adolescentes qualificados para ingressar no mercado de trabalho
- 15 cursos oferecidos;
- 04 parcerias estabelecidas com o setor privado;
- 01 articulação estabelecida com órgãos públicos.
- 03 adolescentes cadastrados no Serviço Nacional de Emprego - SINE
- 01 adolescente inserido no Grupo de Produção

OBS.: * os indicadores de resultados estão relacionados aos adolescentes atendidos pela FUNAC.

6 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

A Divisão de Capacitação realizou no ano de 2014 formações em parceria com a Escola de Governo do Maranhão (EGMA), constituindo-se elo de comunicação entre os interesses de qualificação dos servidores e os cursos disponibilizados pela Escola. Além do apoio nas ações de divulgação, inscrição, monitoramento de frequência e aproveitamento do curso.

Nos casos em que as demandas de formação da Fundação não encontravam correspondência na EGMA, foi elaborado e estruturado qualificações específicas para atender as necessidades desta Fundação, conforme tabela abaixo:

Nº	Curso de Formação	Instituição	C. H.	Quant.	Mês
01	Atendimento de qualidade ao cidadão	EGMA	32	01	Março
02	Informática básica (Windows e Word)	EGMA	32	01	Março
03	Organização e administração de arquivos: almoxarifado central	EGMA	40	03	Maio
04	Oficina de métodos e técnicas em socioeducação	FUNAC	30	66	Maio
05	Excel avançado	EGMA	40	02	Junho
06	Autocad básico	EGMA	20	01	Junho
07	Informática básica (windows e word)	EGMA	32	01	Julho
08	Montagem e manutenção de computadores	EGMA	32	04	Julho
09	Formação inicial para socioeducadores (Módulo I) – FUNAC	EGMA	40	43	Agosto
10	Excel básico	FUNAC/EGMA	20	01	Agosto

Como estratégia de fortalecimento e de formação continuada, adotou-se nos processos de qualificação as diretrizes apontadas pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), que estabelece conteúdos teóricos que subsidiam a prática socioeducativa, que será implementado com o Projeto de Escola de Socioeducação do Maranhão.

7 ORÇAMENTO DA FUNAC

O orçamento da FUNAC no ano de 2014 foi no valor de R\$ 5.020.000,00 (Cinco milhões e vinte mil reais), distribuídos em 10 (dez) Planos Internos – PI, conforme tabela abaixo:

ORÇAMENTO 2014 POR PI		
PLANO INTERNO	UNIDADES	VALOR ORÇADO
PROVISORIA	SJS, SJCAN	1.192.000,00
INTERNACAO	CJE, CJAE, CJF	1.700.000,00
PROFISSIONA	CENTRO DE PROFISSIONALIZAÇÃO	70.000,00
SEMILIBER	CJNJ, CJCID	950.000,00
PLANTÃO	ATEND. INICIAL	45.000,00
EGRESSOS	UNAPE	40.000,00
VINCFAMILIA	UNAF	40.000,00
FUNCIOFUNAC	SEDE	950.000,00
CONSEQUIPAR	CONSEQUIPAR	13.000,00
TOTAL		5.000.000,00

No decorrer do exercício o orçamento da FUNAC foi ajustado, por meio de solicitações de suplementações (créditos adicionais), e criação de novos PI's (Planos Internos), relacionados ao superávit financeiro do exercício anterior (Profissiona → Convênio com o Instituto Alcoa, iniciado em 2013, e CONSEQUIPAR → Convênio com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da república – SDH/PR) outros em decorrência das construções em fase de execução da FUNAC (VMEQUIPAR , VMINFORMAT, VMSOCIOMETR, VMCENSOCIMP, VMPROJETO) conforme tabela abaixo, por fonte de recurso:

ORÇAMENTO 2014 POR PLANO INTERNO - PI				
FONTE	PI	VALOR ORÇADO INICIAL	SUPLEMENTAÇÕES	VALOR ATUAL
FONTE 101 (Fonte do Tesouro Estadual)	PROVISÓRIA	1.192.000,00	-	1.192.000,00
	INTERNACAO	1.700.000,00	1.220.000,00	2.920.000,00
	PROFISSIONA	70.000,00	-	70.000,00
	SEMILIBER	950.000,00	-	950.000,00
	PLANTÃO	45.000,00	-	45.000,00
	EGRESSOS	40.000,00	-	40.000,00
	VINCFAMILIA	40.000,00	-	40.000,00
	FUNCIOFUNAC	950.000,00	-	950.000,00
	SUBTOTAL	4.987.000,00	1.220.000,00	6.207.000,00
FONTE 611202275 (Fonte de recurso de convênio SEDH/PR)	CONSEQUIPAR	13.000,00	2.308.005,00	2.321.005,00
	SUBTOTAL	13.000,00	2.308.005,00	2.321.005,00 Recurso devolvido por mudança do objeto do Convênio.

ORÇAMENTO 2014 POR PLANO INTERNO - PI				
FONTE	PI	VALOR ORÇADO INICIAL	SUPLEMENTAÇÕES	VALOR ATUAL
FONTE 316 (Fonte de recurso de convênio)	PROFISSIONA (INSTITUTO ALCOOA)	-	109.108,00	109.108,00
	SUBTOTAL	-	109.108,00	109.108,00
FONTE 114 (BNDES)	VMEQUIPAR	-	2.272.393,00	2.272.393,00
	VMINFORMAT	-	1.196.335,00	1.196.335,00
	VMSOCIOMETR	-	11.647.792,00	11.647.792,00
	VMPROJETO	-	498.684,75	498.684,75
	VMCENSOCIMP	-	8.600.530,00	8.600.530,00
	SUBTOTAL	-	24.215.734,75	24.215.734,75
TOTAL GERAL		5.000.000,00	27.961.955,75	32.852.847,75

Ao final do ano o orçamento da FUNAC/MA, fonte de Recurso do Estado, foi gasto, conforme descrito na tabela abaixo:

DESPESAS FUNAC 2014	
ORÇAMENTO TOTAL AJUSTADO 2014	6.220.000,00
Pagamento de Pessoal Contratado (Sem Encargos Sociais)	2.794.207,41
Despesa com Manutenção: Alimentação, Combustível, Locação de Veículos, Reforma, Construção Civil, Telefonia, Material Permanente, Serviços Prediais, Passagens Aéreas, Diárias, Medicamentos, entre outros.	3.425.792,59
VALOR ORÇADO PARA 2015	5.667.433,00

As demandas referentes à aquisição de equipamentos, reforma, adequação e construção de Unidades, para cumprimento das exigências do SINASE, foram atendidas por meio de recurso do BNDES no valor de R\$ 24.215.734,75.

Destaca-se que ao longo dos anos esta Fundação solicita suplementações para finalizar o exercício sem débitos e no ano de 2014 a suplementação que o órgão conseguiu, junto a Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento – SEPLAN, foi na ordem de R\$ 1.220.000,00 (hum milhão, duzentos e vinte mil reais), ainda insuficiente para pagamento de suas despesas com os fornecedores e manutenção das Unidades.

8 SINTESE AVALIATIVA

✓ ESTRUTURA FÍSICA

a) SITUAÇÃO ENCONTRADA: desativação da Semiliberdade; interdição das Unidades: CJE, Provisória de Imperatriz, São Luís e Atendimento Inicial, demais unidades com estrutura física precária; superlotação das Unidades de Provisória e Internação; recursos financeiros insuficientes para reforma, ampliação e construção das Unidades; desativação dos prédios das oficinas; dificuldade para alocar móveis adequados para as medidas; Sede da FUNAC com estrutura deteriorada, sem reforma e abandonada.

b) DESAFIOS: início da construção das obras em Imperatriz; sensibilização do governo para com a situação da FUNAC, regularização do terreno de Paço do Lumiar e desocupação de Imperatriz; ampliação da Internação Provisória Masculina e da Internação Feminina; conclusão das obras.

c) AVANÇOS: obra em andamento em Imperatriz e Reforma na Provisória; Decreto Emergencial garantindo recurso para construção e locação de imóveis e consequentemente aumento do número de vagas; regularizado o terreno e obra iniciada; obras em fase de conclusão do Centro da Juventude Canaã e Centro da Juventude Florescer, obra em andamento; Garantia do recurso para construção da Unidade de Internação – Metropolitana de São Luís e da Região Tocantina/Imperatriz; revitalização da oficina de marcenaria; estrutura da Casa de Semiliberdade de acordo com os padrões do SINASE; atendimento em pequenos grupos oportunizando a humanização no atendimento; Projeto arquitetônico de acordo com os padrões do SINASE; melhoria da estrutura dos espaços da UNAF e EGRESSOS e equipamentos de informática.

d) FATOR DIFICULTADOR: ausência de recursos.

e) FATOR FAVORECEDOR: Decreto Emergencial favoreceu a liberação de recursos e o compromisso de gestão da FUNAC;

✓ **PESSOAL**

a) SITUAÇÃO ENCONTRADA: contratados com salários atrasados; quadro defasado de profissionais; salário sem reajuste; dificuldade de oferecer formação inicial aos contratados; capacidade de servidores efetivos não compatível com a demanda.

b) DESAFIOS: realização de concurso público; realizar gestão com baixo orçamento.

c) AVANÇOS: pagamento de salários atrasados; pagamento de salários atrasados; novas contratações; aumento/redução de defasagem de funcionários nas unidades; aumento salarial; capacitação; valorização dos servidores na ocupação dos cargos de direção; estabelecimento de parceria com EGMA.

d) FATOR DIFICULTADOR: garantir o pagamento dos contratados em dias; baixo orçamento.

e) FATOR FAVORECEDOR: abertura de diálogo para garantia das conquistas; a desburocratização para contratação de pessoal; efetivo com 100% de risco de vida, insalubridade e outros benefícios.

✓ **DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

a) SITUAÇÃO ENCONTRADA:

1. Atendimento.
2. Não sistematização da construção e cumprimento da periodicidade do PIA.
3. Inexistência do SIPIA/MA.
4. Inexistência da Escola Socioeducativa.
5. Saúde: atendimento restrito a urgência e ambulatorios municipais (atendimento informal); dispensação de medicamentos psicotrópicos de forma inadequada.

6. Educação: centralização do atendimento escolar; desarticulação com a SEDUC; quadro insuficiente de professores para o atendimento socioeducativo; não adesão ao ENCCEJA e Exame Estadual; dificuldade na matrícula dos adolescentes em medidas socioeducativas; formação não específica sobre educação no atendimento socioeducativo.

7. Projeto Político Pedagógico e documentos regimentais desatualizados; não existência do Plano de Segurança.

8. Profissionalização: dificuldades de inserção dos adolescentes em cursos.

9. Atendimento a família: falta de consenso na concepção do trabalho com família; dificuldade da família em acessar os serviços oferecidos pelo programa.

b) DESAFIOS:

1. a mudança do atendimento inicial para o Canaã melhorou o acesso de famílias e higienização do atendimento aos adolescentes; planejamento estratégico como instrumento de gestão; atendimento humanizado nas Unidades; cuidado com o adolescente; funcionamento das atividades pedagógicas; mudança de paradigma para cultura da paz; redução da mídia negativa para a FUNAC.

2. Cumprimento do prazo estabelecido pela lei; dificuldade no entendimento da operacionalização para a construção do PIA; articulação com programas; não participação da família.

3. Aquisição de equipamentos; rede de internet não satisfatória.

4. Elaboração de projeto; orçamento estadual; cumprimento de prazos.

5. Criação de um atendimento prioritário em nível da média e alta complexidade no município e Estado de maneira intersetorial e formal.

6. Oferta da escolarização para todas as unidades; não gratificação para os professores.

7. Implantação do Plano de Segurança.

8. Perfil que o ofertante solicita; inclusão de 100% dos adolescentes.

9. Trazer a família para a construção do PIA; garantir o acesso das famílias aos serviços oferecidos pela UNAF.

c) AVANÇOS:

1. Egressos realizando atendimento a nível estadual, apoiando equipes técnicas dos CREAS, fortalecendo o atendimento socioeducativo.

2. Sistematização Articulação com programas e cumprimento de prazos; integração profissional.

3. Capacitação de Equipes; aquisição de Espaços Físicos; composição da equipe de coordenação.

4. Aprovação de projeto; recurso aprovado; programa de Egressos conseguiu articular com CREAS e CRAS dos municípios de origem dos adolescentes atendidos melhorando atendimento dos adolescentes e suas famílias; Unidades adotam instrumental do SIPIA no atendimento junto aos adolescentes.

5. Atendimento nas Unidades de saúde do Estado, mesmo de maneira inicial (ambulatórios, CAPSAD e hospital de alta complexidade); dispensação dos medicamentos pelas técnicas de enfermagem.

6. Ampliação do número de escolas para o atendimento nas unidades; articulação com SEDUC; ampliação do número de professores; destinação de vagas para a FUNAC no último seletivo; adesão e aplicação do ENCCEJA e Exame Estadual; maior facilidade nas matrículas dos adolescentes; curso de extensão em docência na socioeducação.

7. Atualização do PP da FUNAC e proposta pedagógica das medidas; elaboração do Plano.

8. Parceria com ALCOA; parceria com SENAC e SENAI; curso: marcenaria, caldeiraria, depilador, eletricista e informática.

9. Articulação do trabalho com as Unidades de Internação; atendimento domiciliar.

d) FATOR DIFICULTADOR:

1. Não houve considerações.

2. Falta de orçamento para que a família participe da pactuação do PIA.

3. Insuficiência de equipamentos.

4. Falta de equipamentos e cumprimento de prazos para elaboração de projetos; restrição orçamentária.

5. Não formalização da negociação dos atendimentos a nível de gestão das secretarias; inexistência de uma equipe de saúde nas unidades.

6. Não formalização da educação para medidas socioeducativas a nível estadual e nacional.

7. Disponibilidade da comissão nomeada por Portaria para a construção do PP; operacionalização do Plano de Segurança.

8. Não execução do PRONATEC.

9. Insuficiência de transporte; participação da família.

e) FATOR FAVORECEDOR:

1. Não houve considerações.

2. Capacitação das equipes; Câmaras Técnicas.

3. Criação e nomeação dos administradores estaduais.

4. Empenho da equipe/FUNAC, da gestão e SDH/PR.

5. Adesão da direção das Unidades.

6. Articulação com SEDUC; professores sensibilizados para o atendimento socioeducativo.

7. Construção coletiva por representação das unidades; contratação do consultor; empenho da gestão; oficinas realizadas pelo consultor; compromisso da equipe; construção coletiva.

8. Parcerias e Gestão.

9. Comprometimento da equipe; maior articulação do Programa e equipe técnica das Unidades.

9 PERSPECTIVAS

A partir da avaliação coletiva com a equipe de gestão e representantes das Unidades e dos Programas de Apoio foram sinalizadas algumas ações imprescindíveis para que a instituição possa dar continuidade aos seus trabalhos com qualidade, conforme descritas abaixo:

EIXO	PERSPECTIVAS
Estrutura Física	• Desembargar a obra de Paço do Lumiar; • Concluir as obras iniciadas em 2014; • Reformar a Sede da FUNAC; • Adquirir imóveis próprios para as Unidades; • Reformar a Unidade localizada no bairro da Maiobinha e a Casa de Semiliberdade.
Pessoal	• Atender as reivindicações dos funcionários da instituição; • Realizar concurso público; • Oferecer mais capacitações; • Melhorar salarial; • Pagar as diárias dentro do prazo; • Disponibilizar os profissionais para assumirem cargos de direção nas Unidades.
Dimensão pedagógica	• Incluir participação dos adolescentes no coral; • Escola Socioeducativa funcionar no Vinhais – antiga UNAF; • Discutir a temática das “Facções nas Unidades”; • Melhor qualificação na construção do PIA; • Implantar o SIPIA em todas as Unidades; • Liberar o recurso para implementar a Escola de Formação Socioeducativa em 2015; • Implantar o Plano Estadual de Atendimento - POE nas Unidades; • Implantar a diretriz nacional e estadual de educação e adquirir móveis para as unidades e espaço para a escolarização; • Implantar em 2015 o Projeto Político Pedagógico nas Unidades; • Executar o PRONATEC para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa; • Maior integração e qualificação do trabalho com família; maior integração CREAS/CRAS.